

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

ESCOLA TÉCNICA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

REVISADO EM 2022



Sete Lagoas, 20 de outubro de 2022.

e-mail: etmsl@etmsl.com.br

Telefones: (31) 3773-0424/773-8715

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	6
2.1 A ESCOLA EM NÚMEROS	8
2.2 HISTÓRICO DA ESCOLA	11
3. MARCO REFERENCIAL	11
3.1 MARCO SITUACIONAL	11
3.2 MARCO FILOSÓFICO	12
3.3 MARCO OPERATIVO	13
3.3.1 Dimensão pedagógica	14
3.3.2 Dimensão comunitária	20
3.3.3 Dimensão administrativa	21
4. DIAGNÓSTICO	22
4.1. EIXO 1: RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE	22
4.1.1 SUJEITOS DA APRENDIZAGEM, CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E TERRITÓRIOS ESCOLARES	22
4.1.2 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS: FAMÍLIA, COMUNIDADE E SOCIEDADE	25
4.2 EIXO 2: DIREITO À APRENDIZAGEM	34
4.2.1 ANÁLISE DE DESEMPENHO, RENDIMENTO (FLUXO) E FREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES	34
4.3 EIXO 3: GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA	39
4.3.1 IMPACTO DA VIOLÊNCIA NAS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM	40
4.3.2 AMBIENTE PARTICIPATIVO	41
4.4 EIXO 4: FORTALECIMENTO DO TRABALHO COLETIVO	42
4.4.1 PARTICIPAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES	42
5. PLANO DE AÇÃO	44
5.1 QUADRO DE METAS E AÇÕES	44
5.2 CRONOGRAMA	45
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	48
7. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPP	49
REFERÊNCIAS	50
ANEXOS	51

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Político Pedagógico - PPP é um instrumento teórico-metodológico para a intervenção e mudança da realidade educacional em que a escola se encontra. O PPP sistematiza, organiza e integra - de forma contínua e, portanto, nunca definitiva - o processo de planejamento democrático e participativo da escola, definindo a ação educativa que se quer realizar.

O PPP é o plano global da escola, ele apresenta um conjunto de diretrizes organizacionais, operacionais e pedagógicas, que expressam e orientam suas práticas, documentos e demais planos - como o Regimento Escolar, Planos de Ensino-Aprendizagem e Projetos Escolares, conforme prevê a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB.

O Projeto Político Pedagógico da Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas - ETMSL traz a unidade em relação à sua intencionalidade educativa, alinhada às diretrizes da Secretaria Municipal de Educação, Esportes e Cultura de Sete Lagoas, fortalecendo a sua identidade, esclarecendo sua organização, apontando os objetivos para a aprendizagem dos estudantes e, principalmente, definindo como será trabalhado para atingi-los. Traduz o que se tem como proposta em relação ao currículo, à forma de gestão, à organização das práticas de ensino, às formas de avaliação e, principalmente, ao diagnóstico da situação atual com perspectiva de onde se quer chegar.

O PPP da ETMSL além de demonstrar uma história construída por meio de concepções, experiências e práticas de uma instituição educadora serve-se também como norte orientador à equipe gestora da escola, coordenadores pedagógicos e de curso, professores, funcionários, alunos e pais.

Esta proposta tem na centralidade o conhecimento de que todos são pessoas, sujeitos de direito aos saberes e competências do trabalho, ao direito de pensar e socializar os conhecimentos.

A Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas oferta os cursos de forma presencial e tem seus planos curriculares distribuídos em quatro módulos semestrais, compreendendo aulas teóricas e práticas, com carga horária definida por curso e horas de estágio curricular supervisionado obrigatório.

Contudo, no dia 17 de março de 2020 a ETMSL suspendeu suas atividades presenciais, medida temporária para contenção da disseminação da pandemia da COVID-19, com amparo no Decreto Municipal n.º 6.227 de 16 de Março de 2020, que *“Declara Situação de Emergência em Saúde Pública no município de Sete Lagoas e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19),”* publicado no Diário Oficial Eletrônico do Município de Sete Lagoas-DOM em 16 de Março de 2020.

A COVID-19, que é uma doença causada pelo Coronavírus, denominado SARS-CoV-2, foi detectada inicialmente como uma pneumonia de causas desconhecidas na cidade de Wuhan, China, tendo sido reportado pela primeira vez pelo escritório da Organização Mundial de Saúde (OMS) em 31 de dezembro de 2019. (SBMT, 2020)

O aumento repentino de números de casos da doença se transformou em surto e foi declarado como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional em 30 de janeiro de 2020. (SBMT, 2020)

Diante deste cenário, o Ministério da Saúde editou a Portaria nº 188, de 3 de fevereiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União (DOU), em 4 de fevereiro de 2020, declarando Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional, em razão da infecção humana pelo novo Coronavírus (COVID-19).

Em 11 de março de 2020 a OMS declarou que a disseminação comunitária da COVID-19 em todos os Continentes a caracteriza como pandemia. Para contê-la, a OMS recomenda três ações básicas: isolamento e tratamento dos casos identificados, testes massivos e distanciamento social. (ANAMT,2020)

Estados e Municípios também passaram a editar decretos e outros instrumentos legais e normativos para o enfrentamento da emergência de saúde pública, definindo medidas de restrição social, protocolos sanitários de observância geral e suspensão de atividades de diversos segmentos, dentre elas a suspensão presencial das atividades educacionais, tudo com o objetivo de controlar a disseminação e contágio da pandemia. Foi o caso do Município de Sete Lagoas, que a partir das recomendações dos órgãos de saúde, expediu o Decreto Municipal n.º 6.227 de 16 de Março de 2020.

Abaixo estão listadas as principais normativas emitidas pelos órgãos governamentais nas esferas federal, estadual e municipal, a partir das primeiras manifestações da OMS:

- Declaração de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional – ESPIN veiculada pela Portaria nº 188/GM/MS, publicada no D.O.U em 04 de fevereiro de 2020;
- Publicação da Lei Federal nº 13.979, de 06 de fevereiro de 2020, que “*Dispõe sobre as medidas para enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional decorrente do Coronavírus, responsável pelo surto de 2019*”;
- Expedição pelo Governo do Estado de Minas Gerais do Decreto nº 113, de 12 de março de 2020 que declara *Situação de Emergência em Saúde Pública no Estado* em razão de surto de doença respiratória – 1.5.1.1.0 – Coronavírus e dispõe sobre as medidas para seu enfrentamento, previstas na lei federal nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020;
- Expedição pelo Governo do Estado de Minas Gerais do Decreto nº 47.891 de 20 de março de 2020 que, decretou o *Estado de Calamidade Pública* no âmbito de todo o território do Estado de Minas Gerais, em razão dos impactos socioeconômicos e financeiros decorrentes da pandemia causada pelo agente Coronavírus – COVID-19;
- Expedição do Decreto Municipal nº 6.227 de 16 de março de 2020, que “*Declara situação de Emergência em Saúde Pública no Município de Sete Lagoas e dispõe*

sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo Coronavírus (COVID-19)” e suas posteriores alterações;

- Portaria FUMEP Nº 032 de 17 de Março de 2020 que: “*Estabelece medidas administrativas temporárias no âmbito das unidades da Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante – FUMEP para prevenção contra a disseminação do Coronavírus (COVID-19)*”;
- Nota de Esclarecimento e Orientações nº 001/2020 do Conselho Estadual de Educação de 26 de março de 2020;
- Portaria FUMEP Nº 033 de 01 de abril de 2020 - “*Prorroga as medidas previstas na portaria FUMEP nº 032, de 17 de março de 2020 para prevenção contra a disseminação do Coronavírus (COVID-19) nos termos do Decreto Municipal nº 6.227, de 16 de março de 2020 e suas posteriores alterações e dá outras providências.*”;
- Medida Provisória nº 934 de 01 de abril de 202, cuja Ementa: “*Estabelece normas excepcionais sobre o ano letivo da educação básica e do ensino superior decorrentes das medidas para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de que trata a Lei nº 13.979, de 6 de fevereiro de 2020.*”.
- Portaria FUMEP n.º 034, de 16 de abril de 2020 “*Prorroga as medidas administrativas temporárias previstas nas portarias FUMEP n.º 032 de 17 de março de 2020 e n.º 033 de 01 de abril de 2020 para prevenção contra a disseminação do Coronavírus (COVID-19) nos termos do Decreto Municipal n.º 6.227, de 16 de março de 2020 e suas posteriores alterações e dá outras providências.*”;
- Resolução da SEE- Secretaria de Estado de Educação nº 4.310, de 18 de abril de 2020, que “*Dispõe sobre as normas para a oferta de Regime Especial de Atividades Não Presenciais e institui o Regime Especial de Teletrabalho nas Escolas Estaduais da Rede Pública de Educação Básica e de Educação Profissional, em decorrência da pandemia Coronavírus (COVID-19), para cumprimento da carga horária mínima exigida.*”
- Lançamento em 23 de abril de 2020 do programa do Governo do Estado de Minas Gerais o **Minas Consciente- Retomando a economia do jeito certo**, que é um conjunto de protocolos sanitários que buscam orientar a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado de minas gerais;
- Parecer do Conselho Nacional de Educação nº 05/2020 aprovado em 28/04/2020 e homologado parcialmente pelo Ministro da Educação em 01/06/2020;
- Resolução do Conselho Estadual de Educação Nº 474, de 08 de maio de 2020 que “*Dispõe sobre a reorganização das atividades escolares do Sistema Estadual de Ensino de Minas Gerais, devido à pandemia COVID-19, e dá outras providências.*”
- Decreto 6.278, de 03 de junho de 2020, altera o Decreto nº 6275 de 30 de maio de 2020 que “suspende a eficácia do Decreto nº 6.256, de 29 de abril de 2020, alterado pelos Decretos nº 6.258, de 30 de abril de 2020, nº 6.263, de 08 de maio de 2020, nº 6.265, de 13 maio de 2020, nº6.274 , de 29 de maio de 2020, e determina o cumprimento do Programa Minas Consciente do governo do Estado de Minas Gerais no âmbito do município de Sete Lagoas, nos termos da tutela liminar recursal proferidas nos autos do agravo de instrumento, nº 1.0000.20.075756-5/001”;
- Decreto nº 6769, de 11 de abril de 2022, que dispõe sobre a dispensa do uso de máscara fácil ou cobertura facial como meio de prevenção e contingenciamento da pandemia de doença infecciosa viral respiratória causada pelo agente Coronavírus – COVID-19, no município de Sete Lagoas; que revoga os Decretos de nº 6.629/2021, Decreto de nº 6.602/2021, Decreto de nº 6.582/2021, Decreto de nº 6.532/2021, Decreto de nº 6.463/2021, Decreto nº 6.583/2021 e Decreto 6.748/2022;
- Portaria SMEEC nº 300 de 14 de julho de 2021, que institui o ensino híbrido como modelo educacional no sistema municipal de ensino de Sete Lagoas/MG, durante o período de pandemia do coronavírus (Covid-19), para o cumprimento da carga horária

obrigatória e revoga dispositivos da portaria SME nº 252/2020 e suas alterações; e revoga dispositivos da portaria nº 270 e suas alterações SMEEC/SL.

- Portaria SMEEC/SL nº302 de 28 de julho de 2021 - estabelecer protocolo pedagógico do ensino híbrido no contexto da pandemia, a ser adotado pelo sistema municipal de ensino de Sete Lagoas/MG.

Considerando a publicação do Decreto nº 6.583 de 09 de julho de 2021, que dispunha sobre o retorno gradual das atividades presenciais na rede de ensino de Sete Lagoas, a Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas – ETMSL, mostrando-se preocupada em diminuir os efeitos do distanciamento social, disseminação da COVID, bem como garantir a qualidade do ensino técnico e a saúde de toda a sua comunidade escolar, retornou suas atividades presenciais no dia 28/07/2021, de forma optativa para os alunos, respeitando todos os protocolos sanitários. Para tanto, a instituição valeu-se do ensino híbrido, com base nas Portarias SMEEC nº 300 e nº 302, de 14/07/2021 e 28/07/2021, respectivamente. O ensino híbrido é um modelo educacional constituído por mais de uma estratégia de acesso às aulas, que envolve momentos/atividades presenciais e não presenciais, com o intuito de favorecer o desenvolvimento do estudante, a personalização da aprendizagem, a promoção de sua autonomia, com o retorno gradual e seguro dos estudantes às atividades presenciais. Ele se destaca pela flexibilidade, mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e que tem por característica a mediação tecnológica que traz inúmeras possibilidades (Moran, 2018).¹ Como alternativa a ETMSL ofereceu de forma on-line as aulas teóricas e as atividades práticas, presencialmente ou por meio do ensino remoto. O calendário das aulas práticas presenciais foi divulgado com antecedência para toda a comunidade escolar e esse modelo educacional perdurou até o final do semestre de 2021.

Por fim, considerando a flexibilização dos protocolos sanitários e a diminuição do número de casos de contágio da COVID, no dia 02 de fevereiro de 2022 a ETMSL retornou suas atividades escolares presencialmente, na integralidade, iniciando o semestre letivo e 07/02/2022.

2. IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA.

ESCOLA TÉCNICA MUNICIPAL DE SETE LAGOAS

Endereço:

Av. Prefeito Alberto Moura, 1111 - Distrito Industrial.
CEP. 35702-383 - Município: Sete Lagoas – MG
CNPJ: 20.491.718/0002-16

¹ Moran, José. 2018. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. p.1-25. In: Bacich, Lilian. Moran, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática. Penso, Porto Alegre, Brasil.

Entidade Mantenedora:

Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante - FUMEP
Endereço: Av. Prefeito Alberto Moura, 1111 - Distrito Industrial.
CEP. 35702-383 - Município: Sete Lagoas – MG
CNPJ: 20.491.718/0001-35

Autorização:

A FUMEP foi autorizada pela Lei Municipal nº 2.259, de 13 de setembro de 1978 e instituída pela Escritura Pública de 24 de novembro de 1978, lavrada no Cartório do 3º Ofício e Registrada no Cartório das Pessoas Jurídicas da Comarca, sob nº 343, do livro A-1, em 04 de Abril de 1979.

Instituição legal**Portarias de Reconhecimento da Habilitação Profissional:**

*Portaria SEE nº 1767/1986 - MG de 19/11/1986

Técnico em Edificações; Técnico em Eletrotécnica; Técnico em Mecânica e Técnico em Metalurgia.

*Portaria SEE nº 070/1991 - MG de 26/01/1991.

Técnico em Enfermagem e Técnico em Química.

*Portaria SEE nº 446/2000 - MG de 18/05/2000.

Técnico em Eletrônica

*Portaria SEE nº 1645/2005 – MG 30/12/2005.

Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Gestão Administrativa e Técnico em Patologia Clínica

*Portaria SME/SL nº 192/2018 – Diário Oficial do Município de Sete Lagoas de 29/11/2018.

Técnico em Meio Ambiente; Técnico em Administração e Técnico em Análises Clínicas

*Portaria MEC nº 870 de 16/07/2008 e Portaria SME/Sete Lagoas nº 008/2009 de 24/09/2009 a Habilitação Profissional Técnico em Patologia Clínica passa a denominar-se Técnico em Análises Clínicas (Vigência a partir de 04/08/2008).

*Portaria MEC nº 870 de 16/07/2008 e Portaria SME/Sete Lagoas nº 008/2009 de 24/09/2009 a Habilitação Profissional Técnico em Gestão Administrativa passa a denominar-se Técnico em Administração (Vigência a partir de 04/08/2008).

MODALIDADES DE ENSINO OFERTADAS PELA ESCOLA

Educação Profissional Técnica de Nível Médio concomitante ao Ensino Médio Externo

Educação Profissional Técnica de Nível Médio Pós Médio

2.1 A ESCOLA EM NÚMEROS

TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS - 2º SEMESTRE DE 2022		
TURMA	CURSO	NÚMERO DE ALUNOS
1º MÓDULO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	36
1º MÓDULO	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	38
1º MÓDULO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	38
1º MÓDULO	TÉCNICO EM ELETRÔNICA	41
1º MÓDULO	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	46
1º MÓDULO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	39
1º MÓDULO	TÉCNICO EM MECÂNICA	36
1º MÓDULO	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	39
1º MÓDULO	TÉCNICO EM METALURGIA	45
1º MÓDULO	TÉCNICO EM QUÍMICA	44
2º MÓDULO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	33
2º MÓDULO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	22
2º MÓDULO	TÉCNICO EM ELETRÔNICA	17
2º MÓDULO	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	17
2º MÓDULO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	27
2º MÓDULO	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	12
2º MÓDULO	TÉCNICO EM METALURGIA	26
2º MÓDULO	TÉCNICO EM QUÍMICA	22
3º MÓDULO	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	24
3º MÓDULO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	14
3º MÓDULO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	28
3º MÓDULO	TÉCNICO EM MECÂNICA	18
3º MÓDULO	TÉCNICO EM QUÍMICA	26
4º MÓDULO	TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	22
4º MÓDULO	TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	29
4º MÓDULO	TÉCNICO EM ELETRÔNICA	11
4º MÓDULO	TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	10
4º MÓDULO	TÉCNICO EM ENFERMAGEM	31
4º MÓDULO	TÉCNICO EM MECÂNICA	14
4º MÓDULO	TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	14
4º MÓDULO	TÉCNICO EM METALURGIA	20
4º MÓDULO	TÉCNICO EM QUÍMICA	18
TOTAL DE ALUNOS		857

Tabela 1: Número de alunos matriculados no 2º semestre de 2022

Fonte: Secretaria Escolar, em 06/09/2022

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR SEXO:

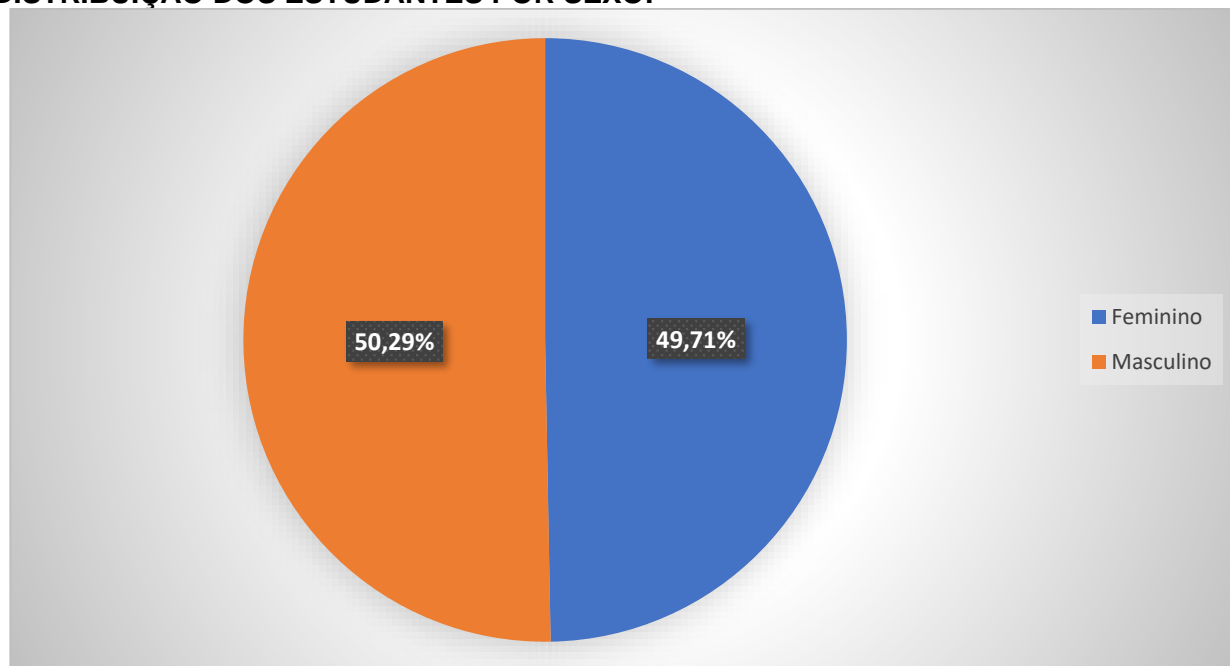


Gráfico 1: Porcentagem dos estudantes, por sexo, no 2º semestre de 2022

Fonte: Secretaria Escolar, em 06/09/2022

DISTRIBUIÇÃO DOS ESTUDANTES POR LOCALIZAÇÃO/ZONA DE RESIDÊNCIA:

CIDADES	TOTAL POR CIDADES
ARAÇAI	15
BALDIM	3
CACHOEIRA DA PRATA	11
CAETANÓPOLIS	8
CAPIM BRANCO	13
CORDISBURGO	18
FORTUNA DE MINAS	6
FUNILÂNDIA	8
INHAUMA	13
JEQUITIBÁ	5
LAGOA SANTA	1
MATOZINHOS	35
PARAOPEBA	17
PEDRO LEOPOLDO	4
PRUDENTE DE MORAIS	33
SANTANA DE PIRAPAMA	2
SETE LAGOAS	665
TOTAL GERAL	857

Tabela 2: Número de alunos por localização/zona de residência no 2º semestre de 2022

Fonte: Secretaria Escolar, em 12/09/2022

A Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas possui atualmente 56 (cinquenta e seis) docentes, sendo a maioria efetivos, correspondendo a 79% do total, conforme gráfico 2:

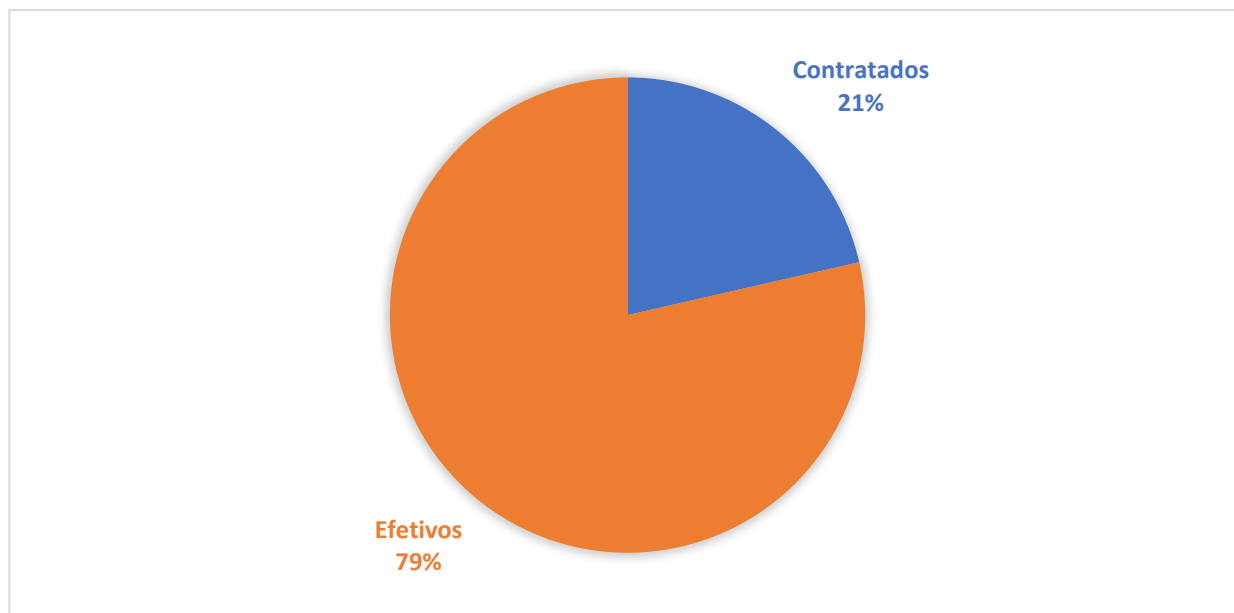


Gráfico 2: Porcentagem de Professores, por vínculo empregatício
Fonte: Direção da ETMSL, em 06/09/2022

Em relação a formação acadêmica dos professores, a maioria possui Pós-Graduação Lato Sensu (45%), seguido de 34% que estão cursando ou concluíram Mestrado ou Doutorado, 18% possuem graduação e somente 3% possui apenas o ensino técnico, conforme gráfico 3:

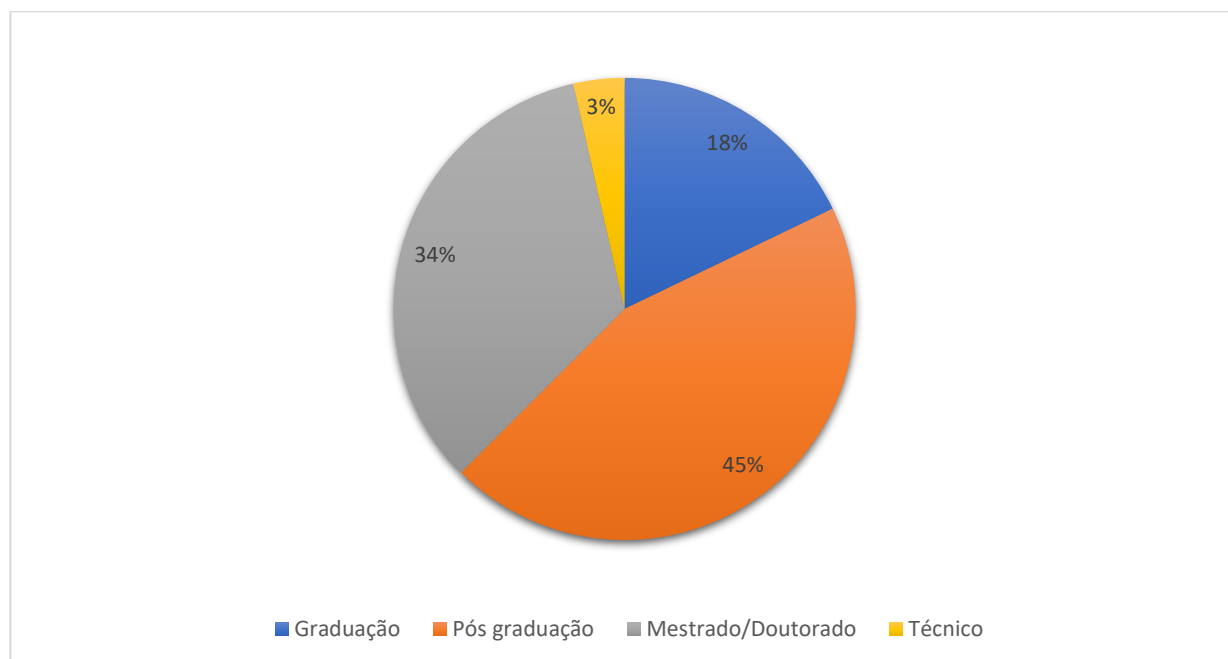


Gráfico 3: Formação Acadêmica dos Professores
Fonte: Direção da ETMSL, em 06/09/2022

2.2 HISTÓRICO DA ESCOLA

A Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas surgiu na década de 70, fruto do idealismo do ilustre setelagoano, Dr. Afrânio de Avelar Marques Ferreira.

Para viabilizar o projeto de criação da Unidade de Ensino foi implantada a Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante – FUMEP, como entidade mantenedora.

O terreno próprio da Escola, com uma área de 47.338m², foi doado a fundação pela - CDI - Companhia de Distritos Industrial, órgão ligado ao governo estadual através do INDI – Instituto de Desenvolvimento Industrial.

Em 1980, as atividades letivas tiveram início sob a direção de Dr. Ronaldo Lucídio de Avelar, funcionando inicialmente no prédio do Colégio Pe. D'Amato e depois nas dependências da E. E. Doutor Arthur Bernardes.

Graças ao financiamento obtido junto a Caixa Econômica Federal, por meio do Programa FAZ, foi construído o prédio próprio da Unidade de Ensino que foi inaugurado em 1985.

O sonho e a visão educacional progressista de todos os gestores, da Unidade de Ensino até então, tem-se tornado uma realidade a cada ano.

Os alunos egressos da Unidade de Ensino têm-se destacado na formação profissional com pleno desenvolvimento de competências profissionais de cada curso sintonizadas com o respectivo setor produtivo.

É relevante que se registre o ingresso bem sucedido destes alunos no mundo do trabalho tanto em nível regional como no estadual, nacional e internacional.

Em 28/08/1997 foi publicado no MG a portaria nº 1.217/97, da mudança de denominação da Unidade de Ensino para Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas.

3. MARCO REFERENCIAL

3.1 MARCO SITUACIONAL

ETMSL está situada numa região altamente industrializada e encontra-se inserida num contexto de elevada demanda por qualificação profissional.

Tendo em vista a necessidade de atender a formação de mão de obra especializada para as empresas e evitar a crescente migração de jovens e adultos para grandes centros urbanos, constatou-se a importância da criação de uma instituição de educação profissional e tecnológica na região.

A Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas procura continuamente alocar recursos a serviço da aprendizagem visando proporcionar aos alunos a oportunidade de inovar e vencer desafios, por meio da incorporação de novos referenciais teóricos e da aprendizagem prática.

Diante da velocidade das informações, face à rapidez das inovações tecnológicas e necessidade de aperfeiçoamento contínuo de mão de obra, é que a ETMSL vislumbra ainda a possibilidade de oferta de cursos livres de curta duração.

Existe hoje em Sete Lagoas e região um grande número de profissionais que não conseguem ingressar nos cursos técnicos já ofertados pela escola, seja pela indisponibilidade de tempo, seja pelo número limitado de vagas.

A ETMSL conta hoje com corpo técnico docente altamente qualificado, por especialistas, mestres e doutores, plenamente capaz de promover e oferecer à sociedade de Sete Lagoas e região a realização de excelente profissionalização.

Diante das inúmeras medidas governamentais para enfrentamento da pandemia, a Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante-FUMEP e a Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas-ETMSL, por meio de seus gestores e equipe técnica, formada por colaboradores de vários setores das instituições, se viram compelidos a colocar em prática a proposta de Educação Remota como alternativa à oferta gratuita e presencial de ensino técnico profissionalizante, destinada à população setelagoana a, aproximadamente, 18 municípios da região, adjacentes a Sete Lagoas, durante o ano de 2020 e primeiro semestre de 2021. No segundo semestre de 2021, considerando a diminuição da disseminação da COVID, retornou suas atividades presenciais, de forma híbrida, oferecendo aulas teóricas remotas e atividades práticas presenciais.

Tendo em vista a autorização dos Órgãos responsáveis, a flexibilização dos protocolos sanitários e a diminuição do número de casos de contágio da COVID, a ETMSL retornou, na totalidade, suas atividades presenciais, no dia 02 de fevereiro de 2022, iniciando o semestre letivo no dia de 07 de fevereiro de 2022.

Vale ressaltar que a Escola, antes de retomar as atividades presenciais no segundo semestre de 2021, repassou à Comunidade Escolar, notas de esclarecimento e orientações sobre os protocolos sanitários a serem seguidos e ofereceu, no início do primeiro semestre de 2022, capacitação, por profissional devidamente habilitado, sobre os protocolos sanitários de enfrentamento da COVID.

3.2 MARCO FILOSÓFICO

Visão é a situação em que uma instituição deseja chegar; em um prazo determinado; missão é o propósito dela existir e valores são os ideais de atitude, comportamento e resultados que devem estar presentes nos colaboradores e nas suas relações com a comunidade. Nesse sentido, a Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas tem como direção estratégica para permitir refletir sobre o seu papel na sociedade e o futuro:

VISÃO

Identificar as necessidades dos sujeitos sociais, adequando os produtos e recursos, por meio de investimentos nos patrimônios material, humano e tecnológico, promovendo as parcerias e o diálogo.

MISSÃO

Oferecer uma Educação Profissional que satisfaça as necessidades dos nossos alunos, buscando constantemente a excelência e a construção de um saber transformador que concorra de forma estratégica para a formação da cidadania e para o mundo do trabalho, contribuindo para elevação da produtividade das empresas e melhoria da qualidade de vida da população.

PRINCÍPIOS

Qualidade, Ética, Cidadania e Parceria.

POLÍTICA DE QUALIDADE

Promover a qualificação dos jovens e adultos para o mundo do trabalho de acordo com as necessidades dos sujeitos sociais, respeitando os valores éticos e ambientais, fortalecendo as relações dos segmentos da sociedade e contribuindo para o desenvolvimento, a justiça e a inclusão social.

Nossa proposta curricular tem como pressuposto:

- Aprender para construir, saber fazer para empreender, ampliar habilidades de modificar-se para crescer.
- No exercício de ensinar, a ETMSL aproxima Arte, Ciência e Tecnologia em busca de uma formação técnica aliada ao desenvolvimento humano.
- Ao implementar uma política de integração no mercado regional, as parcerias ampliam a inserção no estágio curricular, criando um diferencial no recrutamento e seleção de nossos alunos, articulando a inovação tecnológica e garantindo a conexão entre escola e o mundo do trabalho em suas diversas especificidades.

3.3 MARCO OPERATIVO

A Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas retomou suas atividades presenciais em 2022 adotando e implementando atividades pedagógicas a fim de garantir atendimento escolar em sua forma ampla e integral. A utilização da plataforma *Google for Education* ainda é utilizada como complementação da formação por meio do compartilhamento de atividades que enriquecem e fortalecem as aprendizagens, sem prejudicar a carga horária e também poderá ser utilizada para

atividades futuras, inclusive na oferta de cursos, treinamentos e outras estratégias educativas, de forma remota.

A ação docente põe em movimento o projeto pedagógico, o planejamento da aula do professor, o conhecimento, o método, a avaliação, a recuperação, a formação profissional, o engajamento e a participação dos alunos e também tem a organização do tempo, o método didático, tudo com finalidades da consolidação de um perfil profissional de conclusão coerente com as demandas do mundo do trabalho.

No contexto escolar, o projeto pedagógico não se constitui na simples produção de um documento, mas na consolidação de um processo ação-reflexão-ação, que exige o esforço conjunto e a vontade política do coletivo escolar (VEIGA, 2004, p.56).

3.3.1 DIMENSÃO PEDAGÓGICA

A dimensão pedagógica compreende o processo de planejamento, o currículo, os objetivos, os conteúdos, a relação professor-aluno, a metodologia e a avaliação.

MISSÃO DA ESCOLA

Oferecer uma Educação Profissional que satisfaça as necessidades dos nossos alunos, buscando constantemente a excelência e a construção de um saber transformador, que concorra de forma estratégica para a formação da cidadania e para o mundo do trabalho, contribuindo para elevação da produtividade das empresas e melhoria da qualidade de vida da população.

OBJETIVOS DA ESCOLA:

- Proporcionar habilitação profissional técnica de nível médio;
- Promover a transição entre a escola e o mundo do trabalho, capacitando jovens e adultos com competências, habilidades gerais e específicas, para o exercício das atividades produtivas;
- Proporcionar a formação de profissionais polivalentes e aptos a exercerem atividades específicas no trabalho de nível técnico.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

Os cursos de Educação Profissional são organizados por eixos tecnológicos que definem o projeto pedagógico, contemplando as trajetórias dos itinerários formativos e fundamentando-se pelo desenvolvimento de competências que traduzam o perfil profissional de conclusão. O Projeto Político Pedagógico da Escola é elaborado de forma coletiva e depois de aprovado pelo Conselho Escolar é encaminhado ao órgão competente para fins de registro, arquivo e acompanhamento didático-pedagógico.

O eixo tecnológico curricular definirá os componentes essenciais e complementares do curso, expressando a trajetória do itinerário formativo, direcionando a ação educativa e estabelecendo as exigências pedagógicas, seguindo a lógica do conhecimento e da inovação tecnológica, adaptando-se ao nível de desenvolvimento dos alunos, da evolução tecnológica e social, da Proposta Pedagógica e ao Plano de Curso.

Dos currículos deverão constar projetos, oficinas ou outros meios de organização da aprendizagem, além das estratégias pedagógicas que irão assegurar a construção das competências.

Os cursos técnicos têm seus planos curriculares distribuídos em 4 módulos semestrais e presenciais, compreendendo aulas teóricas e práticas, com carga horária definida por curso e horas de estágio curricular obrigatório supervisionado.

O plano curricular contempla os módulos, componentes curriculares e suas respectivas cargas horárias e também o estágio.

A carga horária total de cada curso é adequada e coerente com o catálogo de cursos técnicos para a habilitação profissional.

O delineamento e a caracterização do perfil profissional de conclusão de cada curso são definidos pela escola, incorporando as mais recentes contribuições científicas e tecnológicas das diferentes áreas do saber, atendendo às especificidades de cada curso.

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

Técnico em Administração – Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

- Identificar e interpretar as diretrizes do planejamento estratégico, do planejamento tático e do planejamento operacional aplicáveis à gestão organizacional;
- Identificar resultados de estudos de mercado e de tendências ambientais integrando-os nos processos de gestão;
- Possuir habilidades para lidar com modelos de gestão inovadores e, principalmente, ser criativo e empreendedor;
- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;
- Utilizar os recursos tecnológicos, bem como propor, dominar e promover a aplicação de novas tecnologias e outras que sejam objeto das práticas profissionais;
- Possuir habilidades de relacionamento, capacidade de atuar em equipes multidisciplinares, catalisar e usar as contribuições das pessoas e dos grupos;
- Planejar as estratégias da Gestão de Pessoas em sintonia com o planejamento estratégico da organização;
- Desenvolver raciocínio lógico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais;
- Utilizar os instrumentos de planejamentos e operacionalização contábil, financeiros e comerciais;
- Controlar e avaliar os procedimentos e resultados obtidos pelo processo administrativo nas diversas áreas gerenciais;
- Estruturar alternativas corretivas frente às dificuldades administrativas, objetivando o favorecimento da lucratividade da organização;
- Tomar decisões em Logística, nos ciclos de atividades de suprimento, produção e distribuição;
- Atuar de forma inovadora, criativa e sistêmica, com flexibilidade e dinamicidade;

- Atuar em equipes, de modo interdisciplinar e multiprofissional;
- Manter-se em processo contínuo de aperfeiçoamento profissional e do autodesenvolvimento.

Técnico em Análises Clínicas – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- possuir experiência e conhecimentos teóricos sobre os conteúdos que envolvem as técnicas realizadas em todos os setores de um laboratório com sólida formação teórico-prática, multidisciplinar e não restrita apenas a determinada área;
- realizar coleta, análise e controle de materiais patológicos;
- orientar ao cliente/paciente quanto ao jejum, repouso, antissepsia, quantidade de material a ser colhido ou momento adequado da coleta, resultados;
- aplicar as regras de biossegurança relacionadas à área de patologia clínica;
- executar exames laboratoriais, receber amostras, avaliar e liberar os resultados das análises;
- controlar a qualidade das análises, resultados estatísticos e conservação dos equipamentos;
- manter a qualidade, validade de produtos e amostras biológicas;
- implantar e manter rotinas de trabalho que tornem o laboratório eficaz, bem como todas as atividades que tenham como finalidade o funcionamento adequado da unidade patológica;
- possuir conhecimentos teóricos e práticos que possibilitem o cruzamento de dados entre os setores existentes no laboratório;
- prestar primeiros socorros em situações de emergência;
- saber interpretar e executar a técnica com eficiência, preparando material e executando exames, sendo-lhe vedado o exercício da profissão de forma autônoma estando suas atividades subordinadas à supervisão do profissional responsável pelo laboratório de biodiagnóstico.

Técnico em Edificações – Eixo Tecnológico: Infraestrutura

- identificar as características mecânicas do solo;
- avaliar a qualidade dos materiais no laboratório e no campo;
- estimar os custos de materiais e da mão-de-obra;
- fazer levantamentos topográficos;
- elaborar projetos arquitetônicos, estruturais e de instalações hidráulicas e elétricas, com respectivos detalhamentos, nos termos e limites regulamentares usando como ferramenta o Software Autocad;
- supervisionar a execução de projetos, coordenando equipes de trabalho;
- elaborar cronogramas e orçamentos, orientando, acompanhando e controlando as etapas da construção;
- controlar a qualidade dos materiais, de acordo com as normas técnicas;
- coordenar o manuseio, o preparo e o armazenamento dos materiais e equipamentos, contratando trabalhadores, fiscalizando a execução dos serviços, implantando programas de qualidade e apropriando custos;
- atuar na execução de restaurações arquitetônicas e estruturais, reforço de estruturas e reformas em geral.

Técnico em Eletrônica – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

- coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- aplicar normas técnicas de qualidade, saúde, segurança do trabalho e técnicas de controle de qualidade no processo industrial;
- aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos;
- elaborar projetos, layout, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;

- aplicar técnicas de medição e ensaios, visando à melhoria da qualidade de produtos e serviços;
- desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;
- coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso e de fontes alternativas de energia;
- interpretar projetos de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- conhecer e avaliar os princípios para elaborar projetos, diagramas e esquemas elétricos, relacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- conhecer técnicas de desenho e representação simbólica dos componentes elétricos e eletrônicos;
- conhecer e avaliar os princípios de automação industrial e residencial;
- conhecer as características de materiais e componentes utilizados em equipamentos eletrotécnicos;
- reconhecer e transformar problemas em soluções lógicas, utilizando como ferramentas fluxogramas, algoritmos e linguagem de programação;
- desenvolver sistemas automatizados utilizando microcontroladores, controladores lógicos programáveis e redes industriais;
- conhecer projetos de instrumentação em linhas de produção, através da interpretação de desenhos e simbologias utilizadas em componentes eletrônicos;
- coordenar equipes de manutenção corretiva e preventiva em plantas industriais.

Técnico em Eletrotécnica – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

- Coordenar e desenvolver equipes de trabalho que atuam na instalação, na produção e na manutenção, aplicando métodos e técnicas de gestão administrativa e de pessoas;
- Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade no processo industrial;
- Aplicar normas técnicas e especificações de catálogos, manuais e tabelas em projetos, em processos de fabricação, na instalação de máquinas e de equipamentos e na manutenção industrial;
- Elaborar planilha de custos de fabricação e de manutenção de máquinas e equipamentos, considerando a relação custo e benefício;
- Aplicar métodos, processos e logística na produção, instalação e manutenção;
- Projetar produto, ferramentas, máquinas e equipamentos, utilizando técnicas de desenho e de representação gráfica com seus fundamentos matemáticos e geométricos;
- Elaborar projetos, leiautes, diagramas e esquemas, correlacionando-os com as normas técnicas e com os princípios científicos e tecnológicos;
- Aplicar técnicas de medição e ensaios visando a melhoria da qualidade de produtos e serviços da planta industrial;
- Avaliar as características e propriedades dos materiais, insumos e elementos de máquinas, correlacionando-as com seus fundamentos matemáticos, físicos e químicos para a aplicação nos processos de controle de qualidade;
- Desenvolver projetos de manutenção de instalações e de sistemas industriais, caracterizando e determinando aplicações de materiais, acessórios, dispositivos, instrumentos, equipamentos e máquinas;
- Projetar melhorias nos sistemas convencionais de produção, instalação e manutenção, propondo incorporação de novas tecnologias;
- Conhecer projetos de instrumentação em linhas de produção;
- Conhecer e avaliar os princípios de automação industrial e residencial;

- Identificar os elementos de conversão, transformação, transporte e distribuição de energia, aplicando-os nos trabalhos de implantação e manutenção do processo produtivo;
- Coordenar atividades de utilização e conservação de energia, propondo a racionalização de uso e de fontes alternativas.

Técnico em Enfermagem – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- identificar os determinantes e condicionantes do processo de saúde-doença e saber interferir positivamente no processo;
- identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente, trabalhar ética e cientificamente na estrutura;
- executar a assistência de enfermagem na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- utilizar-se de conhecimentos éticos e básicos-científicos nas atividades diárias, sempre a serviço da vida;
- realizar trabalho junto à equipe multidisciplinar;
- aplicar normas de biossegurança;
- avaliar e evitar riscos de iatrogenias no desempenho de suas atividades diárias;
- colaborar na implantação e implementação de mudanças técnico-administrativas em sua unidade de trabalho;
- utilizar-se corretamente dos equipamentos, zelando pela sua conservação;
- auto organizar-se;
- tomar decisões frente a problemas;
- trabalhar em equipe;
- realizar corretamente registros de enfermagem;
- reconhecer a hierarquia nas atividades diárias de enfermagem;
- manter postura e apresentação de acordo com o perfil profissional.

Técnico em Mecânica – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

- coordenar e integrar os diversos projetos de instalações industriais;
- dimensionar e especificar materiais e componentes para a execução de instalações industriais;
- elaborar especificações técnicas de máquinas, instrumentos e equipamentos industriais;
- executar e coordenar serviços de montagem, levantamentos técnicos;
- estabelecer critérios de qualidade e produtividade;
- fornecer suporte técnico à área comercial;
- otimizar processos de produção de peças usinadas;
- saber gerir uma situação profissional complexa;
- capacidade de coordenar e trabalhar em equipe;
- aprender a aprender e gerar autonomamente um conhecimento atualizado, inovador, criativo e operativo.

Técnico em Meio Ambiente – Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde

- identificar, caracterizar e correlacionar os sistemas e ecossistemas, os elementos que os compõem e suas respectivas funções;
- identificar e caracterizar as grandezas envolvidas nos processos naturais de conservação, utilizando os métodos e sistemas de unidades de medida e ordem de grandeza;
- identificar os parâmetros de qualidade ambiental dos recursos naturais;
- classificar os recursos naturais segundo os seus usos, correlacionando as características físicas e químicas em sua produtividade;
- organizar e atuar em campanhas de mudanças, adaptações culturais e transformações, atitudes e condutas relativas ao meio ambiente;

- identificar as fontes e o processo de degradação natural de origem química, geológica e biológica, as grandezas envolvidas nesses processos, utilizando métodos de medição e análise;
- auxiliar na implementação de sistemas de gestão ambiental em organizações, segundo as normas técnicas em vigor.
- conhecer, aplicar e interpretar os pré-requisitos para certificação pela ISO 14001.

Técnico em Metalurgia – Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais

- executar função de supervisão em indústrias metalúrgicas, automobilísticas, mecânicas, siderúrgicas e de extração de minérios, bem como em controle da qualidade, projetos, instituições de ensino e pesquisas;
- efetuar cálculos de consumo nos processos produtivos;
- efetuar levantamento de parâmetros e dados, executando ações;
- trabalhar em equipes multidisciplinares;
- autogerenciar-se com autonomia disposição empreendedora;
- ter responsabilidade e conhecimentos técnicos para produzir em equipe;
- buscar conhecimentos técnicos com vistas a competir no mercado de trabalho e adequação no campo prático industrial;
- ter habilidade para analisar, planejar, executar atividades que englobem responsabilidades de sua função;
- ter capacidade para acompanhar o contínuo crescimento tecnológico, sendo elo de ligação da estrutura organizacional da empresa;
- conhecer e aplicar normas técnicas para garantir total qualidade dos processos e dos serviços;
- conhecer e aplicar normas técnicas de segurança;
- adequar o processo produtivo ao meio ambiente;
- aplicar os princípios de funcionamento dos aparelhos metalúrgicos;
- conhecer métodos de conformação mecânica e análises físico-químico;
- conhecer os princípios de funcionamento dos altos-fornos e equipamentos auxiliares.

Técnico em Química: Eixo Tecnológico: Produção Industrial

- dirigir, supervisionar, programar, coordenar, orientar e assumir a responsabilidade técnica das áreas cujas atividades se situem nos campos da química;
- executar ensaios e pesquisas em geral;
- pesquisar e desenvolver métodos e produtos;
- executar análises químicas, físico-químicas, bioquímicas, bromatológicas e toxicológicas;
- executar padronizações e controle de qualidade;
- desempenhar funções técnicas na produção;
- desempenhar funções técnicas nos tratamentos prévios e complementares de produtos e resíduos;
- operar e executar manutenção de equipamentos e instalações;
- executar trabalhos técnicos;
- conduzir e controlar operações e processos industriais, trabalhos técnicos, reparos e manutenção;
- exercer atividades técnicas na área ambiental, tais como: operação de equipamentos, ensaios de monitoramento, gerenciamento de unidades ambientais;
- trabalhar em equipes multioperacionais;
- aplicar conhecimentos administrativos que objetivem a melhoria da qualidade do exercício profissional.

Habilitações profissionais proporcionadas:

HABILITAÇÕES	CH (em horas)	Estágio (em horas)	CH Total (em horas)
Administração	1200:00	300:00	1500:00
Análises Clínicas	1200:00	300:00	1500:00
Edificações	1200:00	300:00	1500:00
Eletrônica	1200:00	300:00	1500:00
Eletrotécnica	1200:00	300:00	1500:00
Enfermagem	1200:00	600:00	1800:00
Mecânica	1200:00	300:00	1500:00
Meio Ambiente	1200:00	300:00	1500:00
Metalurgia	1200:00	300:00	1500:00
Química	1200:00	300:00	1500:00

Quadro 1: Cargas horárias dos cursos

Fonte: Secretaria Escolar, em 06/09/2022

3.3.2 DIMENSÃO COMUNITÁRIA

São mantidos convênios com empresas para permitir frequentes visitas as suas instalações e é estabelecido também um regime de cooperação para um melhor desempenho futuro dos técnicos nas diversas áreas.

Atualmente, as empresas estão dando cada vez mais valor a profissionais técnicos. Os cursos técnicos profissionalizantes aceleram a entrada do aluno no mercado de trabalho, além de preparar o mesmo, para lidar com uma sociedade desenvolvida tecnologicamente.

O município de Sete Lagoas conta com um polo de siderúrgicas em funcionamento, fazendo dele o maior exportador de gusa do Estado. Apresenta um parque industrial moderno e diversificado com indústrias ligadas a setores de base da indústria da economia, como: SADA FORJAS, Cia de Fiação e Tecelagem Cedro e Cachoeira, Bombril, Itambé, IVECO, FPT, OMPI, Trevo Lácteos, OMR, PEPSICO (Elma Chips), Caterpillar, AMBEV entre muitas outras. Podemos destacar também, outros setores da economia local e que também, são refletidos na realidade dos municípios circunvizinhos, os quais também, demanda por profissionais qualificados, como: setores comerciais, prestadores de serviços concentrados principalmente no centro urbano, havendo, contudo, vários corredores comerciais estendendo suas atividades por inúmeros bairros local e região com bastante diversificação.

3.3.3 DIMENSÃO ADMINISTRATIVA.

A dimensão administrativa compreende a especificidade da estrutura e a organização da Escola e da forma de participação de seus trabalhadores, a seguir explicitadas.

Almeja-se uma estrutura onde haja coerência entre as ações pedagógicas, administrativas, organizadas de maneiras claras, transparentes, privilegiando a democracia.

A liderança de uma escola deve ser realizada de maneira compartilhada, com o diretor como líder, porém distribuindo responsabilidades e compartilhando decisões; a ideia é maximizar resultados com a colaboração de todos envolvidos no processo, trocando informações, experiências, planejando e realizando ações; pois dessa forma o diretor demonstra que acredita no potencial de cada profissional, delegando responsabilidades.

A escolha do Diretor Escolar da Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas é regida pelo Estatuto da FUMEP – Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante e se dá por meio de eleição pelos membros do Conselho Administrativo da FUMEP, da qual é Unidade, com base em propostas fundamentadas, a partir de lista tríplice indicada pelo Prefeito Municipal de Sete Lagoas.

O cargo de vice-diretor escolar, cargo comissionado de recrutamento limitado, é provido por servidor efetivo do quadro de profissionais da FUMEP, com experiência na área de educação ou administração escolar, podendo ser exercido por professores ou pedagogos da Escola, devidamente habilitados com licenciatura plena ou bacharelado; a escolha é feita pelo Presidente da Fundação Municipal de Ensino Profissionalizante, de pessoa que preenche esses requisitos, por meio da publicação de portaria de nomeação. Quando da elaboração da Estatuto da Fundação, pensou-se nessa estrutura a fim de manter, permanentemente, pessoa que conheça a realidade da instituição e que possa trocar informações e experiências.

Além da Direção da instituição, têm-se os Coordenadores de Cursos, responsáveis pela gestão, com experiência na sua área de atuação, que trabalham de forma articulada com o Setor Pedagógico. Tem-se como propósito a realização dos objetivos educacionais por meio de um serviço planejado que possibilite a eficiência do ensino aprendizagem, do desenvolvimento institucional da organização, participando da análise do conjunto de questões estratégicas e operacionais, empenhando pela qualidade dos cursos. Os professores compõem o quadro de magistério/pedagógico, e são, na maioria, efetivos, nomeados a partir de concurso público.

Os demais servidores, também na maioria efetivos, compõem os setores administrativos da FUMEP, com funções estabelecidas pela Lei Complementar 126 de 27 de junho de 2008 e Regimento Escolar.

A intenção é procurar chegar a uma estrutura de grupo o mais democrático e participativo possível e o sentimento de igualdade entre os membros deve ser real e constante.

4. DIAGNÓSTICO

4.1. EIXO 1: RELAÇÃO DA ESCOLA COM A COMUNIDADE

4.1.1 SUJEITOS DA APRENDIZAGEM, CONTEXTO SOCIOECONÔMICO E TERRITÓRIOS ESCOLARES

Para identificar e compreender a relação da escola com a comunidade, é necessário ter clareza dos principais fatores que caracterizam a escola e os estudantes que nela estudam. Conhecer os sujeitos e seus anseios, dificuldades e potencialidades contribuem para o estabelecimento da mútua confiança e respeito entre os membros da escola, fortalecendo o ensino e a aprendizagem. Além disso, é importante ter conhecimento da condição socioeconômica que pode refletir um contexto de vulnerabilidade ou seguridade, que por sua vez, influencia na restrição ou ampliação das oportunidades de vida para os estudantes. Por isso, é recomendável que a escola realize a análise do Índice Socioeconômico (ISE), observando as possíveis causas e consequências relacionadas ao valor apurado. Outro fator relevante é a disponibilidade de equipamentos públicos de esporte, saúde, lazer e cultura próximos à escola, os quais devem ser apropriados pela comunidade escolar como territórios educativos.

Índice Socioeconômico (ISE) da escola

O Índice Socioeconômico da escola é calculado a partir de formulário respondido pelos candidatos dos Processos Seletivos da ETMSL, a partir daqueles que solicitam isenção da taxa de inscrição, por meio da informação do Número de Identificação Social – NIS e consulta ao CadÚnico, para verificação da veracidade das informações prestadas pelo candidato. A maioria dos alunos é oriunda de escolas públicas e no período de processo seletivo a Escola oportuniza a eles fazer sua inscrição de forma gratuita.

A escola interpreta esse índice da seguinte forma: os alunos quando estão nos índices mais baixos socioeconômicos acabam muitas vezes, tendo menos condições de se manter na escola, visto que buscam trabalho e condições para dar continuidade aos estudos.

Território Escolar

Para entender as oportunidades de acesso dos estudantes a equipamentos culturais e sociais, é importante que se analise o território escolar. No território da escola, existem:

ESPAÇO FÍSICO DA ETMSL	
ÁREA TOTAL DA ESCOLA	40.800M ²
ÁREA CONSTRUÍDA (OCUPADA)	20.000 M ²
Nº DE SALAS DE AULA	47
AUDITÓRIO	1 (capacidade para 600 pessoas)
PRESIDÊNCIA FUMEP	1
SETOR JURÍDICO	2
ESPAÇO PARA ALIMENTAÇÃO	1
SALA DE PROFESSORES	1
SALA TELEFONISTA	1
PORTARIA E VIGILÂNCIA	2
SETOR DE ESTÁGIO	1
SETOR DIREÇÃO	1
SETOR DE PROJETOS/DIVULGAÇÃO ECOMUNICAÇÃO	1
SETOR DE COMPRAS E LICITAÇÃO	2
NÚCLEO PEDAGÓGICO	1
SALA DE VÍDEO	1
SETOR DE MECANOGRRAFIA	1
SALA DA UAB	1
COORDENAÇÃO UAB	1
SECRETARIA ACADÊMICA UAB	1
SALA PARA TUTORES UAB	1
ALMOXARIFADO	2
SALA DE APOIO A SERVIÇOS GERAIS	1
SALA DE TI	2
SETOR DE PROTOCOLO	1
SETOR DE PATRIMÔNIO	1
SECRETARIA ESCOLAR	1
BIBLIOTECA	1
BANHEIROS	14
COZINHA	1
CANTINA	1

Tabela 3: Espaço Físico da ETMSL

Fonte: Direção da ETMSL, em 06/09/2022

A ETMSL, para viabilizar a oferta de estágio curricular obrigatório, mantém com 241 empresas diversas, termos de compromisso entre aluno, escola e empresa. No ano de 2022, até o mês de junho, foram celebrados ao todo 182 termos de compromisso, distribuídos em todos os cursos.

A escola possui, atualmente, 11 (onze) laboratórios para aulas práticas, contemplando as demandas específicas dos cursos ofertados, conforme tabela 4:

Laboratório	Metragem (m²)	Capacidade (Nº alunos – uso simultâneo)
Análises Clínicas	84	25
Enfermagem	86	25
Meio Ambiente	40	25
Mecânica	130	25
Química	84	25
Metalurgia	76	25
Edificações	85	25
Eletrotécnica	68	25
Eletrônica	146	25
Processos Industriais	103,25	25
Informática	50	25

Tabela 4: Relação de Laboratórios

Fonte: Direção da ETMSL, em 06/09/2022

BIBLIOTECA

A biblioteca tem 278 m² de dimensão e conta com um riquíssimo acervo bibliográfico, incluindo o acervo do Polo UAB- Universidade Aberta do Brasil.

Acervo Bibliográfico

Administração - 153 títulos = 269 exemplares

Análises Clínicas - 151 títulos = 173 exemplares

Edificações - 19 títulos = 96 exemplares

Eletrônica - 54 títulos = 273 exemplares

Eletrotécnica - 29 títulos = 148 exemplares

Enfermagem - 80 títulos = 400 exemplares

Mecânica - 43 títulos = 216 exemplares

Meio Ambiente - 92 títulos = 154 exemplares

Metalurgia - 34 títulos = 172 exemplares

Química - 46 títulos = 234 exemplares

Empréstimos

Cada usuário poderá realizar empréstimo de até 03 (três) itens do acervo por vez. Os empréstimos são solicitados presencialmente e o aluno informa o assunto demandado ou os dados bibliográficos do material (título, autor, editora, ano de publicação). A equipe da biblioteca recebe a solicitação e procede com o empréstimo.

Devoluções

O prazo para devolução do item emprestado é de 15 (quinze) dias corridos contados a partir da data de retirada do material.

Renovações

Se o aluno precisar de mais tempo com o material, pode solicitar renovação de empréstimo. Para isso, deve manifestar o interesse e caso o material não esteja reservado, é procedido o empréstimo, informando o novo prazo de devolução.

Reserva

Caso o item do acervo desejado pelo usuário estiver emprestado, ele poderá reservá-lo. Para tal, deve manifestar o interesse, sendo acrescentado à lista de espera e, quando chegar a sua vez, é informado que o material está liberado para retirada.

Serviço de referência

O serviço de referência é o processo de comunicação que tem como principal objetivo, satisfazer as necessidades de informação de um ou mais usuários em uma unidade de informação (bibliotecas), tornando suas técnicas como principais fontes práticas para que a demanda seja atendida de forma rápida e funcional. Ou seja, caso o aluno não esteja encontrando uma informação desejada ou não esteja satisfeito com o que encontrou sobre o tema, pode entrar em contato que auxiliaremos na busca. A equipe da biblioteca auxilia na busca e apresenta para o aluno os materiais encontrados sobre o assunto demandado.

4.1.2 RELAÇÕES INTERINSTITUCIONAIS: FAMÍLIA, COMUNIDADE E SOCIEDADE

É por meio do entendimento da relação dos sujeitos da comunidade escolar com seus territórios que se compreende também a realidade socioespacial da escola. Além disso, e, partindo

da perspectiva da intersectorialidade, pensar o território nos permite identificar suas potencialidades e incluí-lo como espaços educativos, de modo que a escola compartilhe o processo educacional com demais grupos e instituições. Neste processo, compreendendo o significado e a singularidade de cada território e contexto, a comunidade tem papel fundamental na construção dos saberes e no fortalecimento dos currículos e das instituições.

As redes locais são importantes para que a escola não fique sobrecarregada diante de demandas que possam levá-la ao deslocamento de seus objetivos primordiais. Assim, é indispensável a criação de estratégias, mecanismos de intervenção e articulação junto à rede de apoio. Por meio de visitas técnicas, seminários, feiras, viagens com fins pedagógicos e profissionais, a ETMSL deve buscar a realização de um trabalho preventivo, coletivo e coeso para o pleno desenvolvimento dos estudantes, e não somente institucionalizar uma relação de acionamento da rede somente nos momentos de conflito ou outras dificuldades.

O artigo segundo da Lei de Diretrizes e Bases da Educação do ano de 1996 preconiza que a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios da liberdade e nos ideais de solidariedade humana. Sendo assim, a escola trabalha em parceria e constitui-se como uma instituição social, que busca mecanismos, que favoreçam o trabalho, mobilizando alunos, família e toda a comunidade escolar, como forma de ampliar a capacidade de dar respostas aos desafios que impõe a sociedade. É necessário repensar sobre o papel e sobre a função da educação escolar, seu foco, sua finalidade, seus valores: isso significa considerar características, anseios, necessidades e motivações dos alunos, da comunidade local e da sociedade em que ela se insere.

A escola tem necessidade de encontrar formas variadas de mobilizar e organizar os alunos e a comunidade, integrando os diversos espaços educacionais que existem na sociedade. Nesse sentido, trabalhar em conjunto visa sanar as dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem e na inserção no mercado de trabalho, sendo que as contribuições da comunidade e responsáveis são relevantes para o contínuo incentivo e motivação dos alunos.

Conectar a inter-relação escola-família-sociedade de forma mais estreita significa construir e desenvolver comunidades nas quais pode-se propor e aspirar uma melhor qualidade de vida para as gerações futuras. Para isso se faz necessário não só aprender sobre os princípios de convivência comunitária, como também exercitar esses princípios por meio de relações mais frutíferas e compromissadas com o desenvolvimento educacional, profissional e social. É preciso revitalizar a comunidade e colocar claramente quais são os princípios da inter-relação, fortalecidas pelo respeito, pela eficácia das ações e pela luta por uma cidadania digna por meio dos Cursos Profissionalizantes de formação para o mundo do trabalho.

Participação Social

É sabido que a participação da sociedade através do mercado de trabalho e na vida escolar afeta diretamente o sentido da aprendizagem e da formação profissional.

A frequência com que a escola recebe os responsáveis pelos estudantes é relacionada às questões de idade dos alunos menores de 18 anos e situações específicas da Educação Profissional de Nível Técnico.

Participação da Comunidade

A participação da comunidade acontece por meio de eventos de intercâmbio, mostras culturais em tempos normais, trabalhos práticos e de campo e demais ações em atendimento as demandas locais.

REDE LOCAL DE GRUPOS E INSTITUIÇÕES SOCIAIS

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

O estágio configura-se como ato educativo escolar supervisionado, aquele que será desenvolvido no ambiente de trabalho, integrando o itinerário formativo do aluno, sendo parte do projeto pedagógico do curso e regido por legislação específica.

A carga horária do estágio deverá ser acrescida ao mínimo estabelecido pela legislação pertinente para a respectiva Habilitação Profissional e ser explicitada, juntamente ao plano de realização do estágio supervisionado na organização curricular constante do Plano de Curso, detalhando como o mesmo será supervisionado, de forma articulada pela escola e pela empresa ou organização.

O estágio supervisionado terá como objetivo propiciar na prática a complementação do ensino e do aprendizado, pela resolução de problemas concretos, que o aluno irá enfrentar em sua profissão.

As atividades de estágio permearão cada módulo da Habilitação Profissional e não devem constituir etapa desvinculada do currículo, sendo então recomendável que ocorra no decorrer e antes de seu término.

Será exigido o estágio supervisionado, definido como obrigatório no projeto do curso, sendo o cumprimento da carga horária, requisito para a aprovação e obtenção do Diploma da Habilitação Profissional.

O estágio para os alunos deverá ser realizado nas seguintes condições:

- matrícula e frequência regular em um dos cursos técnicos da escola;
- celebração de convênio entre a instituição de ensino e o órgão ou entidade concedente, onde serão estabelecidos os critérios e a forma de seleção de candidatos ao estágio;
- celebração de termo de compromisso entre o aluno, a instituição de ensino e o órgão ou entidade concedente;

- compatibilidade entre as atividades desenvolvidas no estágio e aquelas previstas no termo de compromisso.

O estágio deverá ter acompanhamento efetivo e avaliação das atividades do estagiário pelo supervisor da parte concedente, professor-orientador, coordenador de estágio e coordenador do curso.

A entidade concedente deverá contratar em favor do estagiário, seguro contra acidentes pessoais, cuja apólice seja compatível com os valores de mercado, conforme estabelecido no termo de compromisso, podendo em casos especiais essa contratação ser assumida alternativamente pela escola ou pelo aluno.

A entidade concedente deverá garantir a aplicação da legislação relacionada à saúde e segurança do estagiário no trabalho.

A jornada de atividade em estágio será definida de comum acordo entre a instituição de ensino, a parte concedente e o aluno estagiário (ou seu representante legal), devendo constar do termo de compromisso, ser compatível com as atividades escolares e não ultrapassar seis horas diárias e trinta horas semanais e/ou de acordo com a legislação vigente.

O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza entre o estudante e o órgão ou entidade concedente.

A escola poderá aceitar como atividades de estágio em todo ou em parte, o tempo de trabalho do aluno que comprovar exercer funções correspondentes às competências profissionais a serem desenvolvidas à luz do perfil profissional de conclusão do curso.

É assegurado ao estagiário, sempre que o estágio tenha duração igual ou superior a um ano, período de recesso de (30) trinta dias, a ser gozado, preferencialmente, durante suas férias escolares, conforme acordado no termo de compromisso.

Após a conclusão do estágio supervisionado, o aluno apresentará relatório de suas atividades, tendo como referência o roteiro sugerido pela escola, elaborado com coesão, coerência, consistência e clareza e acompanhado da ficha de avaliação, constando a carga horária, declaração de conclusão do estágio, expedida em papel timbrado, da empresa conveniada, devidamente carimbada e assinada pelo profissional responsável.

Para aprovação do estágio supervisionado, o coordenador do curso avaliará o relatório do aluno estagiário, verificando a compatibilidade com a programação curricular e preenchimento dos requisitos necessários à sua aprovação.

RELAÇÃO DE ESTÁGIÁRIOS 2020

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	36
TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	15
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	09

TÉCNICO EM ELETRÔNICA	04
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	10
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	00
TÉCNICO EM MECÂNICA	12
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	16
TÉCNICO EM METALURGIA	01
TÉCNICO EM QUÍMICA	09
TOTAL:	112

Tabela 5: Número de alunos estagiando, por curso, no ano de 2020

Fonte: Setor de Estágio, em 06/09/2022

RELAÇÃO DE ESTÁGIÁRIOS 2021 e 2022

CURSO	NÚMERO DE ALUNOS
TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO	27
TÉCNICO EM ANÁLISES CLÍNICAS	38
TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES	11
TÉCNICO EM ELETRÔNICA	07
TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA	18
TÉCNICO EM ENFERMAGEM	38
TÉCNICO EM MECÂNICA	16
TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE	16
TÉCNICO EM METALURGIA	20
TÉCNICO EM QUÍMICA	19
TOTAL:	210

Tabela 6: Número de alunos estagiando, por curso, no ano de 2021 e 1º semestre de 2022

Fonte: Setor de Estágio, em 06/09/2022

Ações desenvolvidas nos últimos três anos

Neste contexto de integração entre as regiões e mercados que procura responder com efetividade a mudança do comportamento do consumidor, a ETMSL representa um marco na competência em preparar o cidadão capaz de atender as novas demandas das empresas e da sociedade e do seu entorno. Entre as ações realizadas pela Escola no ano de 2020 até o início do segundo semestre de 2022, pode-se destacar:

- a participação da 1ª Feira de Negócios de Sete Lagoas, a Feconex, um projeto desenvolvido através da união de forças entre a Associação Comercial, Industrial e a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sete Lagoas, com produção do Grupo Uai Eventos, partindo do pressuposto que a valorização e exposição das potencialidades econômicas e culturais de Sete Lagoas e

entorno são demandas reais. Esse evento visou a junção de diversos anseios ao unir, num mesmo ambiente, qualificado e organizado, inúmeros atores da economia local e, ao mesmo tempo, gerou oportunidades de interações e novas conexões entre os participantes, apoiadores e parceiros, dentre eles a ETMSL. Foi oportunizado a toda comunidade escolar da ETMSL a visita à feira, participação de palestras com temas relacionados ao empreendedorismo e das principais tendências de trabalho nos dias atuais, bem como banco de oportunidades de estágios para os alunos;

- atividades em grupo, no Curso Técnico de Administração, para incentivar o desenvolvimento das Soft Skills;

- ciclo de palestras com temas diversos, promovido pelo Curso Técnico em Administração, entre elas os assuntos Tendência do Mercado de Trabalho, Inglês e Mercado de trabalho, Design para Gestores, Identidade Profissional, Produtividade e Criatividade, Perfil de Liderança e Empreendedorismo;

- a realização de testes rápidos de dengue, nas aulas práticas do Curso Técnico em Análises Clínicas, considerando as etapas de coleta sanguínea, preparo do material e realização do teste imunocromatográfico para a detecção qualitativa e diferencial de anticorpos IgG e IgM, contra o vírus da Dengue;

- o projeto “Maquetes”, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Edificações, durante as aulas de Desenho Arquitetônico, quando inicialmente são elaborados os projetos arquitetônicos que se transformam em maquetes, cópias fiéis em escalas reduzidas, cujo objetivo é apresentar suas volumetrias, características e particularidades. As maquetes apresentadas são modelos tridimensionais, permitindo o domínio visual e espacial de todo o conjunto e são utilizados vários materiais para a confecção, como papel, plásticos, madeiras e isopor, além da criatividade própria inerente de cada aluno;

- o projeto “PONTES”, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Edificações, que diz respeito à avaliação do protótipo de uma ponte, construída com palitos de picolé de madeira e cola branca, seguindo uma série de requisitos padrões, que deverão resistir a uma carga crescente para análise do desempenho de sua estrutura. O objetivo foi estimular os estudantes a verificarem, por meio da prática, o comportamento de materiais e das estruturas sob ação de carregamento. A partir da construção da ponte foi possível aplicar conhecimentos desenvolvidos do conteúdo de Resistência dos Materiais, identificando os principais componentes de uma estrutura, como ela trabalha e como seus componentes contribuem para que a mesma suporte a carga;

- o projeto “CONSTRUÇÕES SUSTENTÁVEIS”, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Edificações, no conteúdo Preservação e Controle Ambiental, que ofereceu oportunidade de desenvolvimento de um protótipo de aplicação, sustentável e funcional, para atender a uma construção hipotética de residência unifamiliar;

- o “PROJETO DESENHOS”, do Curso Técnico em Edificações, que acompanhou os alunos nos primeiros módulos do Curso, no desenvolvimento de desenhos em prancheta de plantas baixas, cortes, fachadas, coberturas e detalhamentos, com o objetivo de estabelecer a representação e alocação dos elementos de um projeto;

- o “PROJETO LOCAÇÃO DE OBRA COM TOPOGRAFIA” realizado pelos alunos do Curso Técnico em Edificações, em área externa da ETMSL, com participação dos conteúdos de Topografia e Construção, que teve como resultado a execução de um Gabarito para Locação de um projeto e objetivo do domínio da prática necessária para execução desses serviços;

- o “PROJETO INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS” que envolveu os alunos do terceiro e quarto módulos do Curso de Edificações e resultou na montagem de um sistema de Água Fria, Água Quente e Esgoto predial, desenvolvido no Laboratório de Hidráulica da ETMSL. Nesse projeto os alunos desenvolveram competências importantes como corte preciso e rápido nas tubulações, configuração da inclinação do sistema de esgoto, domínio na utilização de conexões com anel de borracha e pasta lubrificante, entre outros;

- o “PROJETO ACOMPANHAMENTO DE OBRAS IN LOCO”, desenvolvido pelo Curso Técnico em Edificações, cujo objetivo foi acompanhar a execução dos serviços que acontecem no canteiro de obra e estabelecer conexão entre a abordagem do conteúdo teórico repassado em sala de aula e a prática no local onde esses serviços são efetivamente prestados;

- o “PROJETO TRABALHANDO”, desenvolvido pelo Curso Técnico em Edificações, cujo objetivo foi realizar reformas, manutenções e reparos no prédio da ETMSL, entre eles a substituição do piso cerâmico da sala da Pedagogia e instalação de uma lixeira;

- a programação e montagem, por meio de uma maquete de um cruzamento com um semáforo, de quatro posições e um radar de detecção de infração, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Eletrônica. Esse sistema possui sensores para detecção da movimentação dos carros e faz o controle quanto ao respeito aos sinais de trânsito, em caso de infração, tira-se a foto do carro infrator;

- a programação e montagem de uma maquete de sistema de monitoramento de gases e fumaça para alarme, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Eletrônica, em caso de incêndio o sensor detectava a presença da fumaça e aciona automaticamente o alarme;

- a programação e montagem de um braço robótico com multifunções composto de 04 eixos, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Eletrônica. Neste projeto os alunos fizeram a montagem de um braço em madeira, que se movimenta em todas as direções, seguindo comando manual semelhante ao um joystick;

- a programação e montagem de um veículo com sensoriamento de obstáculos e capaz de alterar rota para evitar colisões, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Eletrônica. Esse veículo anda em todas as direções e ao detectar a presença de algum objeto, para e efetua o desvio, automaticamente;

- a programação e montagem de um robô tipo aranha com 4 pernas composta por 8 servo motores, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Eletrônica. Esse robô é capaz de se movimentar em todas as direções e fazer automaticamente alteração de rota, caso detecte presença de algum obstáculo, para evitar colisões;

- a atividade prática sobre acionamento de motores elétricos, desenvolvido pelo Curso Técnico em Eletrotécnica, com a montagem de partidas de motores de indução trifásicos;

- a parceria com o Serviço de Imunização da Secretaria Municipal de Saúde de Sete lagoas, para o processo de vacinação contra a COVID, por meio de alunos estagiários e Professores do Curso Técnico em Enfermagem, uma estratégia para imunizar o maior número de pessoas, no menor tempo possível. Através dos professores e estagiários da Escola foi possível vacinar cerca de 50% da população do município, num período mínimo de 95 dias, com uma média de 500 doses administradas diariamente, por equipes da ETMSL;

- a montagem de rolamentos, por meio do Curso Técnico em Mecânica, para mostrar as adversidades encontradas na indústria;

- a montagem de um dispositivo de dispenser de álcool, desenvolvido pelos alunos do Curso Técnico em Mecânica, para ser utilizado no período de pandemia, a fim de evitar o contágio com a COVID;

- a manutenção dos equipamentos e das instalações prediais da ETMSL, promovida pelos estagiários do Curso Técnico em Mecânica, entre elas a manutenção corretiva da plaina e correia de polycorte do laboratório do curso, confecção e pintura de base para tanque de água, recuperação de carteiras, fabricação, pintura e montagem de grade para janela, conserto da porta do Setor Pedagógico, instalação de fundo de lixeira, atendendo normas da Vigilância Sanitária;

- o ‘PROJETO ESCAVADEIRA’, desenvolvido pelo Curso Técnico em Mecânica, que utilizou engrenagens de outros mecanismos, corrente de bicicleta e seringas para simular um sistema hidráulico, a partir do desenvolvimento de detalhes do projeto por meio de desenhos em Autocad;

- o ‘PROJETO DE REAPROVEITAMENTO E RECICLAGEM DE ESPONJA SINTÉTICA MULTIUSO’ desenvolvido pelo Curso Técnico em Meio Ambiente, cujo objetivo foi trabalhar a educação ambiental de maneira formal e informal, voltada para o descarte ecologicamente correto, o reaproveitamento em diferentes atividades e a reciclagem das esponjas sintéticas multiuso. Foi implantado um PEV dessas esponjas na ETMSL e também continuam sendo desenvolvidas oficinas para aproveitamento desses resíduos;

- o ‘PROJETO BIO CHARME’ desenvolvido pelo Curso Técnico em Meio Ambiente, que visou fabricar cosméticos naturais, utilizando apenas ativos e componentes retirados da própria natureza, sendo eles biodegradáveis, isto é, que não causam danos e impactos negativos ao meio ambiente e à saúde. Como há toda uma problematização em relação ao descarte das embalagens, não foi utilizado nenhum tipo de plástico ou qualquer material que não fosse

sustentável para o embrulho dos cosméticos e além disso, não foram realizados testes em animais, em nenhuma etapa da produção;

- a montagem de um sistema de vermicompostagem e compostagem por leiras, para tratamento de resíduos sólidos orgânicos, promovida pelo Curso Técnico em Meio Ambiente, com o intuito de comparar os diferentes métodos de compostagem no tratamento de resíduos sólidos orgânicos. Realizou-se a construção de diferentes tratamentos que podem ser feitos para esses resíduos e foram feitas comparações entre processos de compostagem e vermicompostagem para o reaproveitamento de compostos orgânicos, uma vez que esses resíduos são biodegradáveis, isto é, se decompõem por ação microbiológica. Ambos se apresentam como alternativa apropriada e ambientalmente correta à destinação do resíduo orgânico gerado;

- a criação de uma horta medicinal, pelo Curso Técnico em Meio Ambiente, cujo objetivo foi estabelecer o cultivo de uma horta na Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas, levando a equipe disponibilizar a toda comunidade escolar sobre o cultivo, orientação dos usos das plantas e a preparação dos medicamentos caseiros. A implantação da horta das plantas medicinais foi realizada com o cultivo de 12 espécies (capim-santo, boldinho, citronela, funcho, transagem, orégano, manjeriço, hortelã, erva cidreira, babosa, arruda e alecrim). Como objetivo específico foi elaborada uma cartilha com orientações sobre as espécies de plantas medicinais;

- o “PROJETO DESTINO SUSTENTÁVEL PARA PILHAS E BATERIAS” promovido pelo Curso Técnico em Meio Ambiente, que após pesquisas realizadas, apresentou informações relacionadas aos impactos ambientais gerados pelo descarte incorreto de pilhas e baterias, a composição dos metais pesados e outras substâncias nocivas, consideradas resíduos perigosos que trazem problemas tanto ambientais quanto a saúde humana. Foi instalado um posto de coleta na ETMSL;

- a confecção de peças de decoração em alumínio, realizada pelos alunos do Curso Técnico em Metalurgia, colocando em prática todo o conhecimento adquirido em sala de aula, desde o preparo da areia até a fusão do metal e etapas de acabamento das peças;

- o ciclo de visitas técnicas promovidas pelo Curso Técnico em Metalurgia, nas empresas BR Metais, Cosimat Siderúrgica, com o objetivo de aliar o conhecimento teórico à prática;

- o curso Teórico/Prático de Produção Industrial de Cerveja, promovido pelo Curso Técnico em Química para todos os seus alunos, realizado em quatro etapas, entre elas aulas on-line sobre a produção industrial de cerveja, oficina prática de produção de cerveja, visita técnica ao processo industrial de cerveja à empresa Artesamalt e atividades relacionadas ao tema. Com a realização dessas atividades, os estudantes puderam ter uma formação complementar dentro da área de atuação do Curso Técnico em Química, em um mercado com grande potencial de empregabilidade.

Impacto das ações da qualidade educacional:

Melhoria no envolvimento da comunidade nas ações escolares formativas.

Melhor entrosamento entre escola x empresa.

Protagonismo Juvenil.

Liderança

Perspectiva de futuro empreendedor.

Conhecimento de mercado de trabalho.

Aumento da visibilidade institucional

Fortalecimento da função social da ETMSL

4.2 EIXO 2: DIREITO À APRENDIZAGEM

4.2.1 ANÁLISE DE DESEMPENHO, RENDIMENTO (FLUXO) E FREQUÊNCIA DOS ESTUDANTES

As avaliações educacionais fornecem, aos gestores educacionais e professores, informações fundamentais para o estabelecimento e/ou priorização de políticas e práticas que contribuam para a melhoria da qualidade da educação pública e a promoção da equidade. As possibilidades são várias, dentre elas, podemos destacar:

- Orientar a formulação de políticas voltadas para a qualidade da educação pública;
- Produzir informações sobre o desempenho e formação profissional da ETMSL, mostrando as habilidades e competências consolidadas ou não.
- Permitir o planejamento de ações pedagógicas que visem à melhoria tanto do sujeito que participa do processo quanto da unidade de ensino.

É papel dos envolvidos no ensino e na gestão escolar acompanhar, ao longo do ano a aprendizagem dos estudantes por meio dos instrumentos de avaliação, intervindo quando e onde for necessário para garantir o desenvolvimento das competências e habilidades a eles desejadas, bem como olhar para o seu rendimento, que irá marcar a trajetória escolar do indivíduo durante sua formação profissional.

FREQUENCIA E RENDIMENTO

Análise descritiva da escola sobre a frequência dos estudantes é:

A infrequência escolar pode impactar no processo de ensino-aprendizagem. Para a escola, esse impacto se dá pela falta de aprendizado do aluno (baixo desempenho).

Com vistas a melhorar as taxas de frequência dos estudantes, a escola desenvolve as seguintes ações: trabalha diretamente com o aluno e suas possibilidades de permanência no curso e acesso às ferramentas de aprendizagem.

A análise descritiva da taxa de abandono na escola é:

A infrequência dos estudantes pode influenciar no abandono escolar. Para a escola, essa relação se ocorre da seguinte forma: o aluno busca oportunidades para trabalhar e muitas vezes abandona o Curso quando fica muito atarefado.

A Vice-Diretora da ETMSL, Stefânia Moura Lima, fez uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de natureza descritiva e com abordagem documental, dos documentos escolares da ETMSL, bem como em documentos publicados pelos órgãos competentes, como pré-requisito para obtenção do seu título de Especialização- MBA em Gestão Escolar. O objetivo foi analisar a adaptação da escola para a oferta do ensino remoto, analisando quais foram as medidas pedagógicas não presenciais adotadas, a fim de garantir o atendimento escolar essencial e, se de fato, elas foram eficazes, bem como as dificuldades para sua implementação.

Para análise dos resultados foram considerados dados de todos os dez cursos da instituição; o período de investigação foi o primeiro e segundo semestres de 2019, anterior à pandemia da COVID-19 e o primeiro e segundo semestres de 2020, quando foram adotadas atividades não presenciais, visando realizar uma comparação.

Dos resultados encontrados, a respeito do aproveitamento dos alunos, notou-se que houve uma redução do número de reprovados, quando se comparou o primeiro e segundo semestres de 2019, anterior às aulas remotas, ao primeiro e segundo semestres de 2020, já com atividades não presenciais. A média de alunos reprovados no ano de 2020 em relação ao ano de 2019 teve uma redução 24,71% (vinte e quatro inteiros e setenta e um centésimos por cento).

Em relação a evasão/abandono por parte dos alunos, houve um aumento do número de desistentes no primeiro e segundo semestres de 2020, quando comparado ao primeiro e segundo semestres de 2019, pois nem todos os alunos adaptaram ao ensino remoto, considerando que uma parte deles não possuía equipamentos de informática e internet adequados e por não se amoldarem a nova metodologia de ensino. Em termos percentuais, o número médio de desistentes do ano de 2020, quando comparado ao ano de 2019, teve um aumento de 59,84% (cinquenta e nove inteiros e oitenta e quatro centésimos por cento).

Analisando a adaptação dessa escola para a oferta do ensino remoto e suas medidas pedagógicas não presenciais adotadas, percebe-se que houve a garantia do atendimento escolar essencial, pois a instituição disponibilizou a comunidade escolar uma plataforma que permitiu que as atividades acontecessem de forma “on-line”. Em relação ao aproveitamento, a forma de avaliação foi adequada ao contexto da pandemia, pois notou-se que houve uma redução do número médio anual de reprovados no período em que as atividades aconteceram de forma não presencial, comparado ao período que aconteciam presencialmente. A instituição preocupou-se em oportunizar a todos o acesso às atividades para diminuir a evasão escolar, contudo, percebeu-se um aumento do número médio de alunos desistentes em quase 60% (sessenta por cento), com destaque para o primeiro semestre de 2020, período em que os alunos migraram do ensino presencial para o remoto e houve o processo de adaptação por parte de estudantes e professores. Todavia, nota-se que houve uma redução da evasão dos alunos, quando se compara o segundo semestre de 2020 com o primeiro semestre de 2020.

4.3 DIVERSIDADE E INCLUSÃO NA APRENDIZAGEM

Cidadania e Direitos humanos

Os direitos humanos resultam de conquistas históricas promovidas pelas lutas sociais e políticas, na busca da convivência social harmônica, com respeito às diferenças e com garantia da dignidade humana. Contemporaneamente, são compreendidos como direitos universais, indivisíveis, interdependentes e imprescritíveis, estabelecidos em diversos tratados internacionais, presentes na Constituição Federal, na legislação brasileira e no Plano Nacional de Direitos Humanos.

Há uma grande exigência de qualificação profissional dos jovens e adultos para as ocupações no mercado de trabalho, requeridas pelos setores econômicos diante do contexto das políticas macroeconômicas implementadas no Brasil e da competitividade requerida pela globalização econômica.

A educação profissional e tecnológica tem de ter, necessariamente, a intencionalidade estratégica do desenvolvimento, recusando, pois, reduzir o seu alcance a mera adaptação da formação escolar e paraescolar a necessidades dos empregadores, das forças vivas, do mercado de trabalho, sempre imprecisamente esclarecidas, o que vem a ser, em regra, definido em função do estado conjuntural de diversas relações de força.

- O reconhecimento e a valorização das diferenças e diversidades podem contribuir para a aprendizagem dos estudantes do seguinte modo:

- Buscar parcerias e incentivar a participação da sociedade civil de modo a garantir os processos para além das instâncias e gestões, tais como associações livres, sindicatos, escolas comunitárias, associações não governamentais, Secretarias do Trabalho e da Educação.

- Conferir flexibilidade à organização da educação profissional e tecnológica de maneira a contemplar a diversidade de necessidades da população de trabalhadores (baixa escolaridade e falta de tempo para frequentar a escola).

- Contribuir para formação humana e respeito mútuo de cada um, pois assim teremos cidadãos mais conscientes de seus direitos e deveres.

Educação das relações Étnico-Raciais

A escola deve promover um ambiente democrático, cujas diversidades étnico-raciais sejam contempladas, desde a organização do currículo até ações efetivas contra as práticas racistas, preconceituosas e discriminatórias.

As desigualdades sociais existentes no País manifestam-se claramente na distribuição de renda, de bens e serviços, na discriminação de gênero, de cor, de etnia, de acesso à justiça e aos direitos humanos. É preciso comprometer-se com um projeto de desenvolvimento justo, igualitário e sustentável, o que significa assumir o social como eixo, apoiar-se no princípio da democratização do Estado e das relações sociais, exigir do governo o comprometimento com os interesses da grande maioria da sociedade e assumir radicalmente a defesa dos anseios públicos.

Educação Ambiental

Em todos os cursos da ETMSL o viés da Educação Ambiental perpassa pelos componentes Curriculares. A educação ambiental surge com o propósito de despertar a consciência da população global sobre os problemas ambientais consequentes das atividades humanas e como ajudar a combatê-los, conservando as reservas naturais e não poluindo o meio ambiente. Por isso, a escola desenvolve atividades que permitem aos estudantes a tomada de consciência de sua realidade global, das relações que os homens estabelecem entre si e com a natureza e como elas impactam na aprendizagem.

Integrados neste ideal é que nossa escola torna-se parte ativa desta luta, por meio do Curso Técnico em Meio Ambiente, que tem como principal objetivo formar profissionais voltados à conscientização dos cidadãos de nosso município e regiões circunvizinhas em busca de melhor qualidade de vida.

O alto índice do crescimento demográfico, somado ao acelerado processo de industrialização, reforçam ainda mais as expectativas de toda a esfera administrativa e educacional do município, na preservação cotidiana e futura de nossos patrimônios naturais, dentre eles, lagoas, córregos, grutas e matas, havendo necessidade constante das orientações de profissionais competentes na área, que através de palestras, seminários, visitas às empresas

e atividades de conscientização darão sua elevada parcela de contribuição para que possamos viver em um planeta mais saudável.

POLÍTICA DE INCLUSÃO

A política de educação inclusiva assegura que para a inserção do estudante com deficiência na educação profissional aconteça com qualidade, as instituições de formação profissional devem contar com o apoio da educação especial, através de atendimento educacional especializado e outros suportes, no intuito de atender as necessidades educacionais específicas dos estudantes com deficiência.

À medida que a matrícula do aluno da educação especial ocorre, a escola proporciona o suporte pedagógico necessário para uma inclusão de sucesso. Nessa perspectiva, o objetivo é analisar a política de inclusão nesta modalidade de ensino, tendo como base os seguintes aspectos: acesso do aluno à educação profissional, acessibilidade arquitetônica, serviços e recursos de apoio à permanência e suportes à inclusão no mercado de trabalho.

Para realização deste trabalho propomos uma abordagem teórico-metodológica e como estratégia de pesquisa, análise observacional, elaboração de relatórios de desenvolvimento individual, análise de laudos, por meio de levantamento de dados, observação e entrevistas.

Como forma mais ampla de garantir uma política de inclusão, a ETMSL propõe algumas ações, relacionadas a seguir.

NOME SOCIAL

A busca pelo princípio da igualdade jurídica e pelo reconhecimento social da diversidade sexual tem sido a tônica do movimento de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Intersexuais (LGBTI) há pelo menos três décadas no país (Parecer CNE/CP nº 14/2017).

Na elaboração das propostas curriculares e projetos pedagógicos, as escolas devem assegurar práticas com o objetivo de combater qualquer forma de discriminação, em função da orientação sexual e identidade de gênero.

Nesse sentido, a Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas, baseada no Parecer CNE/CP nº 14/2017 de 12/09/2017, Resolução CNE/CP nº 1, de 19/01/2018, Decreto nº 47.306, de 15 de dezembro de 2017 e Resolução SEE nº 3.423/2017, adotou a possibilidade de uso do nome social nos registros escolares, por meio de solicitação do(a) estudante interessado, a partir de 18 anos completos, e em casos de pedidos de menores de 18 anos, mediante autorização dos

responsáveis legais. É assegurado ao requerente a utilização do nome social para registros do diário de classe, boletim, crachás ou carteirinhas de estudante e lista ou qualquer outro instrumento necessário para identificação do(a) estudante na escola ou em ações da escola em espaços externos.

PROJETO TRILHAS DE FUTURO

O Programa Trilhas de Futuro é uma iniciativa do Governo do Estado de Minas Gerais, por meio da Secretaria de Estado de Educação - SEE, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Social - SEDESE e Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDE.

Visando ampliar a oferta da educação profissional em Minas Gerais, foi aberto um credenciamento para que instituições públicas e privadas pudessem se candidatar para oferta de vagas de cursos técnicos, à população mineira. A Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas foi credenciada para participar do projeto, em nove cursos. Esse projeto beneficia alunos que não tiveram em outro momento a oportunidade de estudar em um curso técnico, em razão de sua situação financeira, ou por não ter tido acesso à uma escola técnica, por meio de um processo que a seleção acontece por prova. A matrícula dos estudantes foi realizada presencialmente na escola, no período previsto na Resolução SEE nº 4.591/2021, de acordo com o encaminhamento realizado pelo Sistema de Gestão do projeto.

É permitido participar do projeto estudantes regularmente matriculados no 2º e 3º anos do ensino médio, estudantes regularmente matriculados em qualquer período da Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio e Jovens que concluíram o ensino médio.

O estudante regularmente matriculado é beneficiado com a isenção do pagamento da mensalidade, de material didático específico, bem como recebe vale transporte e alimentação fornecidos pela Secretaria de Estado de Educação. Além disso, a instituição é beneficiada com um valor por aluno matriculado/frequente, durante sua permanência no curso, a fim de fazer investimentos na escola em infraestrutura, laboratórios, entre outros.

O Projeto Trilhas de Futuro priorizou cursos e localidades com maior perspectiva de emprego para os jovens, baseada na área de formação, região e fatores demográficos do Estado de Minas Gerais. O mapeamento considerou também as instituições que oferecem os cursos prioritários, com base no censo escolar.

5 EIXO 3: GESTÃO DEMOCRÁTICA E PARTICIPATIVA

O comprometimento com uma escola pública de qualidade redundará na democratização da gestão e na valorização da função docente. Isto significa um novo padrão de gestão da educação, que tenha como eixo uma educação pública de qualidade socialmente discutida e construída em processos participativos e democráticos, incorporando experiências que permitam acumular conhecimentos e inúmeras possibilidades. Impõe-se o comprometimento e o respeito às

propostas de formação dos profissionais da educação que vêm sendo vivenciadas nas universidades, nas escolas e no movimento social organizado dos educadores. Torna-se indispensável considerar, debater e reconhecer os avanços teóricos, os debates acadêmicos, as experiências e inovações pedagógicas, curriculares, de laboratórios e de saberes produtivos que vêm sendo acumulados ao longo de três décadas. (MEC, 2004)

A gestão democrática e participativa nas escolas de formação técnica profissional faz-se necessária com o exercício da cidadania plena, por partes dos alunos, professores e de toda a comunidade escolar. Para tanto, deve-se oportunizar a experiência da democracia para que todos sintam-se pertencentes a esse espaço, com igual oportunidade de ação e relação equilibrada de poder. Quando e enquanto o ensino for entendido como mera transmissão de informações e saberes, o espaço ideal para o embrião da democracia não será oportunizado. (Castaman e Rodrigues, 2018)

Considerando que as decisões de uma instituição são dinâmicas, que nem sempre permite a decisão imediata de todos os entes da comunidade escolar, a Escola Técnica Municipal de Sete Lagoas, de forma a oportunizar a voz aos Professores, dispõe de um Coordenador e uma Pedagoga para cada curso, que, a partir de discussões com docentes, estabelecem metas, propõem ações, apresentam problemas e soluções permitindo assim o exercício da cidadania. Também, como forma de representar os discentes, a cada semestre letivo é escolhido um aluno representante de classe que possui relação mais estreita com Professores, Equipe Pedagógica e Diretiva, a fim de apresentar os problemas de salas, propor melhorias/ações, enfim, tudo o necessário para melhoria da gestão da unidade escolar.

5.1 IMPACTO DA VIOLÊNCIA NAS EXPECTATIVAS DE APRENDIZAGEM

A ETMSL juntamente com todos os servidores da escola deve agir pautados no diálogo, na escuta ativa e na comunicação não violenta, sempre buscando a resolução dialogada dos conflitos de forma a compreender efetivamente a situação e promover a proteção dos estudantes e o devido diálogo e entendimento entre as partes. Além da intervenção adequada ressalta-se, por fim, que a atuação preventiva é fundamental para a manutenção de um ambiente escolar saudável.

Por se tratar de uma instituição de Educação Profissional tais conflitos são mínimos.

INDISCIPLINA

O conceito de indisciplina na Educação Profissional pode ser trabalhado nos moldes da formação do sujeito ético e crítico preparado para exercer sua formação.

A postura Profissional é apresentada desde o início dos cursos com vistas à formação ampla do aluno.

VIOLÊNCIA

A educação é um processo de construção coletiva, contínua e permanente de formação do indivíduo, que se dá na relação entre os indivíduos e entre estes e a natureza. A escola é, portanto, um local privilegiado dessa formação, porque trabalha com o conhecimento, com valores, atitudes e a formação de hábito.

As ações de conscientização acontecem na escola por meio das conversas, palestras com profissionais específicos, quando há necessidade.

DIREITOS HUMANOS

A discussão sobre as políticas públicas para a educação profissional é muito importante para a etapa formativa e para o exercício dos direitos humanos e da cidadania. A educação, como direito humano, deve ser facultada a todos os homens e visa contribuir para seu desenvolvimento e possibilitar a aquisição de conhecimentos historicamente construídos pelos que viveram neste mundo, além de desenvolver formas de convivência pautada na fraternidade entre os homens e, desde aí, buscar formas dignas de sobrevivência para todos. Benevides (2000, p. 1) esclarece:

O que significa dizer que queremos trabalhar com Educação em Direitos Humanos? A Educação em Direitos Humanos é essencialmente a formação de uma cultura de respeito à dignidade humana através da promoção e da vivência dos valores da liberdade, da justiça, da igualdade, da solidariedade, da cooperação, da tolerância e da paz. Portanto, a formação desta cultura significa criar, influenciar, compartilhar e consolidar mentalidades, costumes, atitudes, hábitos e comportamentos que decorrem, todos, daqueles valores essenciais citados — os quais devem se transformar em práticas.

Ressaltamos a importância da educação para favorecer a cultura da paz e da solidariedade nas escolas. Com as diferentes violências expressas diariamente na sociedade, a educação em direitos humanos aparece como uma alternativa para buscar caminhos e respostas aos inúmeros desafios existentes nas escolas e no seu entorno. Entendendo a escola como iniciadora de modificação do indivíduo, que traz em si a essência de tal transformação por meio das potencialidades que pode desenvolver, deve-se colocar o aluno no centro desse processo e pensar numa educação que possa valorizá-lo e respeitá-lo em suas diferenças e, ao mesmo tempo, mostrar que o seu futuro pode ser construído com base na cidadania.

5.2 AMBIENTE PARTICIPATIVO

A gestão democrática é construída diariamente nas atividades escolares, desde as propostas de atividade em sala, até as decisões sobre os investimentos a serem realizados na escola.

Nesse sentido, são diversos os espaços institucionalizados que contribuem para a construção de um ambiente participativo e, em todos eles, deve-se lembrar da importância do

incentivo, pela gestão escolar, ao protagonismo estudantil. Entendendo a participação política como parte da formação integral dos estudantes, a escola deve proporcionar a esses um ambiente aberto ao diálogo, à convivência democrática e sensível às suas pautas, corroborando para a permanência dos jovens na escola.

Na escola, existem os seguintes espaços de participação e gestão democrática: Conselho escolar, conselhos de classe e assembleia escolar.

Além disso, a escola disponibiliza as decisões coletivas à comunidade escolar da seguinte forma:

- Nas reuniões de Conselho de Classe, a escola discute resultados das avaliações internas, definição dos tempos nas diferentes atividades propostas para o ano letivo, processo de intervenção pedagógica, elaboração de projetos interdisciplinares, projetos integradores, discussão sobre o desenvolvimento individual de determinados alunos.

5.3 EIXO 4: FORTALECIMENTO DO TRABALHO COLETIVO

5.3.1 PARTICIPAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

FORMAÇÃO DOS PROFESSORES

A formação inicial para a docência na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, conforme preceitua a Resolução CNE/CP nº 01/2021, de 05 de janeiro de 2021, realiza-se em cursos de graduação, em programas de licenciatura ou outras formas, em consonância com a legislação e com normas específicas definidas pelo CNE.

Aos professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício docente em unidades curriculares da parte profissional, é assegurado o direito de participar de programas de licenciatura e de complementação ou formação pedagógica; participar de curso de pós-graduação lato sensu de especialização, de caráter pedagógico, voltado especificamente para a docência na educação profissional, devendo o TCC contemplar, preferencialmente, projeto de intervenção relativo à prática docente em cursos e programas de educação profissional; e ter reconhecimento total ou parcial dos saberes profissionais de docentes, mediante processo de certificação de competência, considerada equivalente a licenciatura, tendo como pré-requisito para submissão a este processo, no mínimo, 5 (cinco) anos de efetivo exercício como professores de educação profissional.

A formação inicial não esgota as possibilidades de qualificação profissional e desenvolvimento dos docentes do ensino da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o que pode impactar na aprendizagem dos estudantes da escola da seguinte forma: quanto mais professores preparados, capacitados em suas respectivas áreas de atuação, melhor os planejamentos, o conhecimento teórico dos professores e conseqüentemente mais facilidade de assimilação dos conteúdos explicados aos alunos.

O corpo docente da ETMSL é composto de um total de 56 docentes que buscam complementar sua formação por meio de formação continuada oferecida por outras instituições, e de cursos livres. Sobre a formação dos professores, tem-se que

45 concluíram pós-graduação lato sensu;

13 possuem mestrado concluído;

05 estão cursando mestrado;

01 possui doutorado concluído e

01 está cursando doutorado.

Ressalta-se que, que no período de pandemia, no ano de 2020, antes de disponibilizar a plataforma Google aos alunos, como forma de oferta do ensino remoto, houve treinamento interno feito pela direção da escola voltado para os professores e equipe pedagógica, com o objetivo de ajustar o adequado manuseio da plataforma, bem como, fomentar trocas de ideias entre os colaboradores envolvidos sobre formas produtivas de conduzir tais atividades. Também houve treinamento sobre como explorar as ferramentas do Google Sala de Aula, inclusive na criação de avaliações quantitativas formais por meio do Google Forms, além da disponibilização de vários tutoriais para alunos e professores de como acessar/explorar os recursos do Google for Education; também, antes do início do segundo semestre letivo de 2020, foram ministradas palestras aos professores sobre ferramentas digitais como estratégias para as aulas remotas, entre elas Metodologias ativas e Extensões e Funções da Google.

No primeiro semestre de 2022 foi promovido pelo Sebrae/MG, a partir de intermediação da Direção da ETMSL e Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico e Turismo de Sete Lagoas, capacitação para a direção, coordenação de cursos, equipe pedagógica, professores e alunos, do curso “Despertar”, programa de Educação Empreendedora do Sebrae com foco no apoio pedagógico para que os alunos possam empreender, com o desenvolvimento das habilidades comportamentais e empreendedoras, durante sua formação e posterior conexão com o mercado de trabalho.

Participação dos professores

A direção da escola busca criar condições para o fortalecimento do trabalho coletivo, incentivando a troca de experiências/estratégias pedagógicas e atividades inovadoras entre os professores, coordenação de curso, coordenação pedagógica e direção. São constantes reuniões entre essas partes a fim de discutir o processo pedagógico, de avaliação, rendimento e participação dos alunos, bem como estabelecer estratégias para melhoria constante do ensino. A participação dos professores também se dá pelo Conselho Escolar.

6. PLANO DE AÇÃO

O Plano de Desenvolvimento da Escola (Plano de Ação) é uma ferramenta gerencial que auxilia a escola a realizar melhor o seu trabalho: focalizar sua energia, assegurar que sua equipe trabalhe para atingir os mesmos objetivos e avaliar e adequar sua direção em resposta a um ambiente em constante mudança. É considerado um processo de planejamento estratégico desenvolvido pela escola para a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. O Plano de Ação constitui um esforço disciplinado da escola para produzir decisões e ações fundamentais que moldam e guiam o que ela é, o que faz e por que assim o faz, com um foco no futuro.

6.1 METAS E AÇÕES

Dimensão	Ações	Período	Responsáveis	Metas
Pedagógica	Promover debates e reflexões envolvendo a comunidade e todos os segmentos escolares na busca de propostas que visem o alcance para melhorar índices, obter recursos e outras finalidades em prol da melhoria do processo educativo.	Durante todo o período letivo.	Todos envolvidos na comunidade escolar e segmentos escolares.	Que 60% dos alunos atinjam níveis superiores de aprendizagem, que superem metas, dados estatísticos, que estejam capacitados para traçar e superar metas pessoais e que também haja um envolvimento ativo e efetivo de todos da escola para que os resultados sejam alcançados.
Gestão Escolar	Articular estratégias para aumentar índices de superação, promovendo encontros, reflexões e debates, elencando propostas pedagógicas para sanar as dificuldades identificadas nos Cursos Técnicos Promover a formação pedagógica dos professores (as),	Durante todo o período letivo.	Todos envolvidos na comunidade escolar e segmentos escolares.	Aumento em 30% da disponibilização de informações através de ações como debates, grupo de estudos, entre outros, que motivem a participação de todo o segmento escolar, as Instâncias colegiadas, a comunidade e até mesmo do efetivo escolar, visto que em uma Gestão Colegiada e Democrática se faz necessário

	funcionários (as) e estudantes dentro de uma concepção de formação profissional.			envolvimento e empenho de todos para construção de uma educação de qualidade.
Manutenção de Rede Física	A melhoria do espaço físico é de essencial importância na organização do trabalho de cada indivíduo inserido no âmbito da escola e para tanto necessita de recursos humanos para suprir as deficiências que venham a acontecer. O processo de ensino-aprendizagem pode ser melhor articulado com o uso de recursos pedagógicos/ tecnológicos que enriquecem a prática docente.	Durante todo o período letivo.	Todos envolvidos na comunidade escolar e segmentos escolares. FUMEP	Uma escola interativa, moderna inserida na tecnologia de informação e comunicação, com suporte técnico disponível e suprido com recursos físicos e financeiros e laboratórios devidamente equipados. Aumentar em 30% os investimentos em material de consumo e equipamentos/mobiliário
Administrativa e Financeira	Buscar recursos junto aos órgãos do governo Estadual e Federal e planejar estratégias para arrecadação de recursos junto aos segmentos escolares e/ou convênios vigentes.	Durante todo o período letivo.	Todos envolvidos na comunidade escolar e segmentos escolares.	Aumentar em 20% a arrecadação de recursos

Quadro 2: Metas e Ações

Fonte: Direção, em 06/09/2022

6.2 CRONOGRAMA

Ações de Ensino (Esfera Pedagógica)	Responsável	Cronograma
Discutir e fortalecer o projeto pedagógico da Instituição e propor melhorias futuras	Direção/ representantes dos alunos e pais/ Comunidade Escolar/ Professores e Equipe Pedagógica	Durante o segundo semestre de 2022.

<p>Promover o espírito de equipe e união entre professores, alunos e comunidade escolar por meio de Reuniões de Professores, Pias/Mães ou Responsáveis para debates de procedimentos e projetos a serem adotados objetivando a melhoria dos procedimentos de ensino (reuniões para entrega de boletins, palestras)</p>	<p>Direção, Equipe Pedagógica administrativa, professores, pais, alunos e órgãos colegiados, parceria com empresas e outras instituições</p>	<p>Início dos semestres letivos de 2023 e 2024, e durante os conselhos de classe, a acontecerem no meio e final dos semestres letivos do ano de 2023 e 2024.</p>
<p>Incentivar a participação dos alunos e professores em projetos voltados para o resgate e aplicação de valores dentro e fora da escola em parceria com empresas, buscando implementação das práticas de Cada Curso Técnico.</p>	<p>Direção, equipe pedagógica administrativa, professores, pais, alunos, órgãos colegiados, empresas e comunidade</p>	<p>2023 a 2024 (sempre que se julgar necessário)</p>
<p>Promover política de capacitação constante e atualizada para os servidores do estabelecimento (direção, professores, equipe pedagógica e administrativa)</p>	<p>Direção, professores, alunos, conselho escolar e empresas parceiras</p>	<p>Início do semestre letivo de 2023 e 2024 (sempre que julgar necessário)</p>
<p>Promover uma maior aproximação entre os órgãos colegiados (Conselho escolar), Direção, Equipe Pedagógica e Professores.</p>	<p>Direção</p>	<p>2023 e 2024</p>
<p>Desenvolver atividades que priorizem a Gestão Participativa de todos os segmentos escolares nas ações a serem desenvolvidas (jogos, gincanas culturais e desportivas,</p>	<p>Direção, professores, alunos, conselho escolar e empresas parceiras</p>	<p>Final dos semestres letivos de 2023 e 2024</p>

concursos tecnológicos, mostra de projetos, feiras)		
Capacitação Profissional dos docentes através de palestras, dinâmicas de grupo, troca de experiências, além de estimulá-los a estar sempre em busca de novos conhecimentos.	Direção, Professores e Equipe Pedagógica	Início do primeiro semestre letivo de 2023 e 2024
Palestras dirigidas aos alunos, para que os mesmos possam, através de informações atuais, sentir-se estimulados a frequentar as aulas, percebendo que os conhecimentos adquiridos na Escola serão necessários para que possam enfrentar um mundo globalizado onde a mudança se faz diariamente.	Direção, Equipe pedagógica e professores.	Semestres letivos de 2023 e 2024
Avaliar e controlar a qualidade do ensino aprendizagem.	Direção	Final dos semestres letivos de 2023 e 2024
Buscar meios para ampliar e melhorar os instrumentos e utensílios dos laboratórios da ETMSL	Direção, Equipe pedagógica e professores.	Durante os semestres letivos de 2023 e 2024

Quadro 3: Cronograma de ações
Fonte: Direção, em 06/09/2022

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos engajados em desenvolver as ações para alcançar as metas aqui citadas numa gestão democrática com responsabilidade, seriedade e transparência. Assumimos um compromisso ético-político com a intencionalidade de priorizar o acesso ao conhecimento e cumprir a função social da escola com base em uma concepção de mundo, homem e educação coerente com um projeto social que priorize a democratização do conhecimento de todas as classes sociais.

8. EQUIPE DE ELABORAÇÃO DO PPP

O Projeto Político-Pedagógico é um documento da escola, elaborado coletivamente, lançando perspectivas de ações numa gestão democrática. Assim, a elaboração do Projeto Político Pedagógico, bem como sua aprovação, ficou a cargo do Conselho Escolar, representando por:

Elis Cristina de Souza – Diretora

Stefânia de Moura Lima – Vice-Diretora

Dijaci Alves Fonseca – Secretária Escolar

Lucimar Alves Pereira – Auxiliar de Secretaria

Ana Claudia de Freitas Teixeira Melo – Pedagoga

Claudia Elaine de Souza Duarte – Pedagoga

Cristiana Regina Perpétuo Ferreira Gonçalves – Pedagoga

Luciene de Castro Gomes Fernandes – Pedagoga

Viviane Maia dos Santos Pereira – Pedagoga

Janaina Teixeira França Machado – Pedagoga

Simone Cristina de Almeida – Assessora Pedagógica

Daniel Senna Coelho – Professor/Coordenador

Fernando Augusto Moreira – Professor/Coordenador

Frederico Augusto Lopes Souza – Professor/Coordenador

Grazielle Figueiredo de Jesus – Professora/Coordenadora

Jane Fátima de Paula Passos – Professora/Coordenadora

Leonardo Francisco Dias – Professor/Coordenador

Leonardo José Abreu França – Professor/Coordenador

Liane Camacho Duarte – Professora/Coordenadora

Marley Beatriz de Assiz Lima - Professora

Matilde Guimarães – Professora/Coordenadora

Ricardo Garcia de Castro – Professor/Coordenador

9. REFERÊNCIAS

Associação Nacional de Medicina do Trabalho [ANAMT].2020. Coronavírus: Organização Mundial de Saúde declara pandemia. Disponível em: <<https://www.anamt.org.br/portal/2020/03/11/coronavirus-organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia/>>. Acesso em: 23 de novembro de 2020

BARATO, Jarbas Novelino. Relatório dos trabalhos do grupo 10. Inovações pedagógicas em Educação Profissional. [Relatório Final do Seminário Nacional de Educação Profissional. Brasília: MEC/SEMTEC/PROEP, 2003];

BRASIL. Parecer CNE/CEB 05/2011. Diretrizes curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial [da] União, Brasília, 24 jan. 2012a, Seção 1, p. 10.

BENEVIDES, Maria Victoria. 2000. Educação em Direitos Humanos: de que se trata?. Programa Ética e Cidadania. Disponível em: <

http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Etica/9_benevides.pdf>. Acesso em: 06 de setembro de 2022.

BRASIL. Resolução CNE/CEB 02/2012. Define Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Diário Oficial [da] União, Brasília, 30 jan. 2012b, Seção 1, p. 20.

BRASIL. 2021. Resolução CNE/CP 01/2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-cne/cp-n-1-de-5-de-janeiro-de-2021-297767578>. Acesso em: 15 setembro 2022.

BRASIL. 1996. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, LDB. 9394/1996. Disponível em: <

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 15 setembro 2022.

Brasil. Ministério da Educação [MEC]. 2017. Parecer CNE/CP nº 14/2017 de 12 de setembro de 2017. Normatização nacional sobre o uso do nome social na educação básica. Disponível em: <https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_PAR_CNECPN142017.pdf>. Acesso em: 07 julho 2022.

CASTAMAN, A. S.; RODRIGUES, R. A. Considerações sobre a gestão democrática e participativa na Educação Profissional e Tecnológica. Educitec - Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico, Manaus, Brasil, v. 4, n. 08, 2018. DOI: 10.31417/educitec.v4i08.389. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/389>. Acesso em: 26 jul. 2022.

Ministério da Educação [MEC]. 2004. Proposta em Discussão: Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf. ACESSO EM: 26 jul. 2022.

Moran, José. 2018. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. p.1-25. In: Bacich, Lilian. Moran, José. Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórica-prática. Penso, Porto Alegre, Brasil.

Sociedade Brasileira de Medicina Tropical [SBMT]. 2020. Doença causada pelo novo coronavírus (covid-19): mais perguntas do que respostas. Disponível em: <<https://www.sbmt.org.br/portal/new-coronavirus-disease-covid-19-more-questions-than-answers/>>. Acesso em: 23 nov. de 2020.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Educação Básica e Educação Superior: Projeto Político-Pedagógico. Campinas, SP: Papyrus, 2004.

10. ANEXOS

FOTOS DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS NOS ÚLTIMOS TRÊS ANOS - link para acesso:

https://drive.google.com/file/d/1_Kr9E8EM66Fw04Fr2aCQruxAYypljct/view?usp=sharing